

A ALLEMANHA VOTOU

A victoria dos partidos radicaes sobre os social-democratas, que alliados aos partidos indecisos, aceitaram o Pacto de Versalhes e o Plano Young, constitue uma prova irrefutavel do desespero que domina o povo allemão

Berlim, 15 de Setembro

(DO CORRESPONDENTE ESPECIAL DO "DIARIO DA NOITE")

No pleito de hontem, enfrentaram-se os dois partidos mais radicais da Alemanha: o nacional-socialista e o comunista. Ambos adeptos da violencia. Não rejeitaram os cartazes de desafio que se lançaram mutuamente, durante os quasi dois meses que antecederam a jornada de domingo. E ambos foram os grandes vencedores do dia. O seu triumpho foi por tal forma esmagador, que teve o poder necessario para desorientar inteiramente os adversarios. Estes, ante o facto consummado, limitaram-se a fazer declarações mais ou menos platônicas de amor eterno pela Republica, proclamada por Ebert nos sombrios dias de 1918.

Wahl nur liste 91 Wahl nur liste 41! Wahl nur liste 11! (Votae apenas na lista 91! Votae apenas na lista 41, etc.). Toda a Alemanha agitou-se com essas palavras de propaganda. Os predios bandeiraram-se, as insignias luminosas surgiam na noite outomnal como uma proclamação de principios, e os aparelhos de T. S. P. não dormiram um só instante, occupados como estiveram na irradição dos discursos dos leaders. As ruas assistiram ao espectáculo curioso da passagem de autos, motocicletas e caminhões que, como os muros ostentavam cartazes de toda ordem, cada qual mais moderno e original, numa demonstração da pujança criadora dos artistas teutonicos. Ao lado do cartaz luxuoso em que se vê esse fantástico Hitler, o punho crispado, a falar a multidão, apparece o estivador Thaelman, discursando o proletariado do braço de Hitler a cruz gammada. No de Thaelman, a foice e o martello. Foram os dois homens que se enfrentaram, embora ambos fossem menos eles que os representantes de correntes politicas perfeitamente definidas na hostilidade que as dividia. Embora muitos procurem obscurecer essa verdade.

O problema na Alemanha se collocou assim: por quem votar? Poucos sabiam. Todas as noites, o radio funcionava, vehiculando os discursos de propaganda desde o aristocratico Kurfürstendam até os proletarios Neuköln e Wedding. Henry de Korab levou-me ao grande comicio de Potsdamstrasse, em que falou Hitler. Isto foi na quinta-feira ultima. Desda Potsdamplatz até ao Spree, havia policias. O correspondente



Um aspecto da propaganda eleitoral em Berlim

de "Le Matin", antes mesmo de saltarmos do omnibus, sussurrou-me: "Não falemos francez aqui. Todo cuidoado será pouco". Um "schupo" ordenou-nos que circulassemos. Nossas credenciaes de jornalistas estrangeiros alcançaram-nos e pudemos estudar o ambiente durante algum tempo, antes de penetrarmos o "Stadiumpalast". Imagine-se um circo fabulosamente grande, enormemente

cheio de gente que grita, que applaude e que vai. Estamos em pleno dominio nacional-socialista. O partido cujo programma é o mais contraditorio do mundo. Hitler começou a falar e a multidão a applaudir. Ali está o austriaco audacioso que Mussolini quer fazer dictador da Alemanha. Hitler é um grande orador. E' preciso ouvi-lo para comprehender-se a razão de sua influencia.

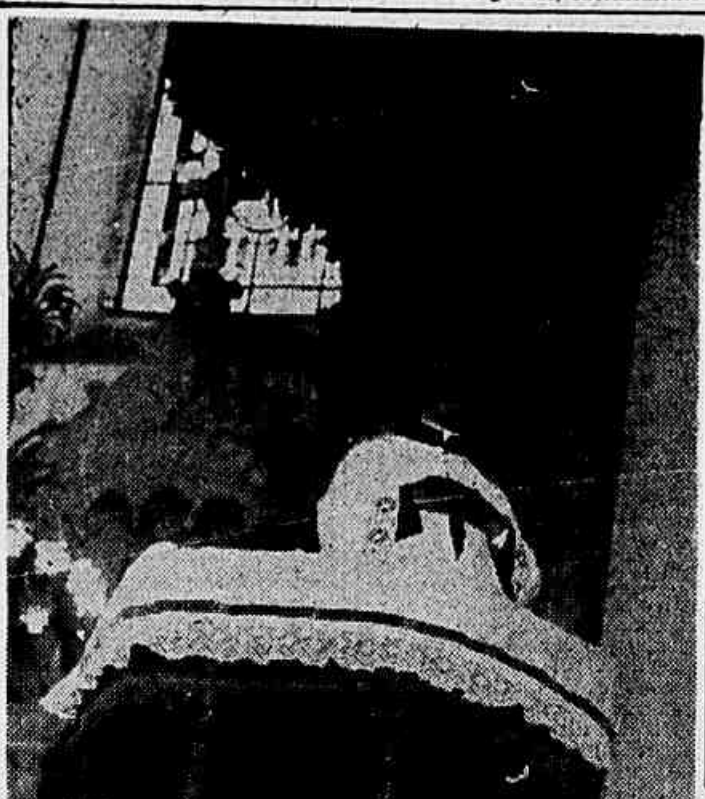
A "HORA SANTA" DO CLERO NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Implorando a paz no Brasil

Realizou-se, hontem, na matriz de Sant'Anna, sede provisoria da Adoração Perpetua, ás 16 horas, a "Hora Santa" do clero pela pacificação do Brasil. Foi uma cerimonia profundamente tocante, para a qual se reuniram todos os sacerdotes seculares e regulares do Arcebispoado, de joelhos em terra deante do Santissimo Sacramento.

A grande nave do templo de Sant'Anna achava-se repleta de fieis, que, ao lado dos sacerdotes, entoavam fervorosa supplica a Jesus, real e materialmente ali presente, na particula consagrada exposta sobre o altar.

Deante de tanta piedade christã e do fervor das orações, tinhamos a impressão de que aquellas presenças, como o incenso que se desprende dos thuribulos e vae ter a cúpula da nave, iam, numa doce espiral, perfumar o throno do Redemptor dos homens e implorar a clemencia divina para um povo que incorreu no desagrado de Deus.



Conferencia Imperial de Londres

LONDRES, 17 (H.) — Na reunião de hontem, da Conferencia Imperial, os chefes das varias delegações discutiram as medidas de ordem pratica referentes ás propostas sobre a criação de um organismo central de compras e ás commissões de controle das importações.

O fechamento do Banco Vasseur

PARIS, 17 (U. P.) — O Banco Vasseur, um dos mais velhos desta capital, fechou temporariamente as suas portas, o mesmo acontecendo com a sua filial de Marseilha, depois de uma repentina corrida dos depositantes, que retiraram, quarta-feira, a somma de cinco milhões de francos, sendo de aproximadamente vinte milhões o total de depositos feitos no mesmo estabelecimento.

Tournée de oratoria em Franca

PARIS, 17 (U. P.) — Como accção preliminar nas proximidades da reabertura do Parlamento, o primeiro ministro Tardieu iniciou uma "tourné" de oratoria, durante a qual delineará a politica interna e externa do governo.

"Garçon!" "Garçon!" "Garçon!"

"RAPAZES" DE 50 E 60 ANNOS...

Fala-nos o secretario do Centro União dos Proprietarios de Hotéis e Classes Annexas



Um desses muitos freguezes que antes de comer já estão com a "barriga cheia" de importancia. E de se lhe apreciarem as attitudes: dedo em riste, voz gritante: "garçon! garçon! garçon!"

Abrimos hontem um inquerito em torno á iniciativa dos empregados em cafés, bars e restaurantes de Paris no sentido de ser abolida a denominação de "garçons" que lhes é geralmente dada. Entendem elles que tal maneira de chamal-os é, de certo modo, deprimente. E pensam que já é tempo de reivindicarem para a classe um pouco mais de attenção da

Um "rapaz de cinquenta ou sessenta annos..."

Alem do mais, "garçon" é um galicismo, perfeitamente dispensavel.

Concluindo, o sr. Pereira da Silva reiterou a sua observação de que tão justa lhe parece a idéa com curso na capital franceza que entende deveria ser adoptada tambem no Rio, movimentando-se nesse sentido tanto os empregados como os proprios donos de bars, cafés e restaurantes.



Sr. Joaquim Pereira da Silva

parte daquelles a que servem, no mistério de que vivem.

Hoje, ouvimos sobre o interessante assumpto o sr. Joaquim Pereira da Silva. O sr. Pereira da Silva é o secretario do Centro União dos Proprietarios de Hotéis e Classes Annexas, e, sollicitado a dizer como via a campanha, declarou-nos francamente que a julga inteiramente justa. Tão justa que pensa que quer os empregados em estabelecimentos daquela natureza, quer os respectivos patrões, nesta capital, deveriam agir de modo a implantar a idéa tambem aqui.

O empregado em cafés, bars, restaurantes e hotéis — ponderou — é, tem que ser um cidadão educado. Elle trata quotidianamente com gente fina, de sociedade. E não pode deixar de ser polido e cavalheiresco. Por que, pois, não corresponder a essa gentileza? O facto de estar ao serviço da pessoa que se senta num bar ou num restaurante não o diminuem nem o torna menos digno.

O sr. Pereira da Silva accentua, a essa altura, que o publico carioca notoriamente, é, bem educado, mais uma razão para que seja relativamente facil a victoria da iniciativa.

Muitas vezes — continuou elle — o empregado é um cidadão edoso e de aspecto respeitavel. Entretanto, pela força do habito, chamam-n'o despreocupadamente:

— Oh garçon!

— E' como si se dissesse:

— Oh rapaz!

A situação politica

O GOVERNO INDULTOU OS SORTEADOS INSUBMISSOS

O "Diario Oficial" publica, hoje, o seguinte:

"Decreto n. 19.365, de 16 de outubro de 1930 — Indulta os sorteados para o serviço militar do crime de insubmissão:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, no exercicio da attribuição conferida pelo artigo 48, n. 6, da Constituição, resolve indultar:

I — Os sorteados para o serviço militar que não tendo comparecido ás unidades para que foram designados, foram considerados insubmissos, desde que se apresentem promptos para o cumprimento daquelle obrigação no prazo de 20 dias, nas suas ou em outras regaes ou circumscrições militares onde, por ventura, se encontrem.

II — Os insubmissos que se acham presos, sentenciados ou para sentenciar pelo mesmo crime acima referido.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1930 — 109ª da Independencia e 42ª da Republica. — Washington Luis P. de Souza — Nestor Sezefredo dos Passos."

INSTITUTOS BANCARIOS, INDUSTRIALES E COMERCIAES QUE ASSEGURAM AOS SEUS EMPREGADOS RESERVISTAS OS LOGARES E VENCIMENTOS

PETROPOLIS, 17 (Do correspondente do DIARIO DA NOITE) — A directoria do Banco de Petropolis resolveu garantir o logar dos seus empregados e os vencimentos, enquanto se acharem incorporados.

Igual attitudo mantiveram outras firmas commerciaes e industriaes, como: o Petropolis Credito Movel, Fabrica de Papel Petropolis que pagou um mez de vencimentos aos funcionarios que foram prestar serviços ao Exército; Companhia Brasileira de Energia Electrica, Banco Constructor do Brasil e outras empresas.

Seguiram mais 280 sorteados reservistas para essa capital, os quaes foram em carros especiaes ligados ao trem das 10.20.

A cidade continua calma. A policia tem desenvolvido accção em todos os pontos da cidade.

NOVA PROROGAÇÃO PARA O PAGAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL

Suggester alguns leitores do DIARIO DA NOITE que seja prorogado até o dia da extincção do

(Continua na 8ª pag.)

(Continúa na 2ª pag.)

O MORRO DOS URUBOS EM POLVOROSA VARIOS DESORDEIROS PRESOS PELA POLICIA

A noite de ontem foi para os moradores do Morro dos Urubos, situado entre as estações de Piedade e Terra Nova, esta na Linha Auxiliar, foi cheia de peripécias e de terror.

Um grupo de desocupados espatarrados em bancos de madeira, algumas redondas, a ponto de varias famílias abandonarem as casas, procurando refugiar-se para outras localidades.

A noite, os mesmos indivíduos se dirigiram para o alto daquela colina, detonavam as armas de quando em quando, dando a aparência de fuzilaria.

Estabeleceu-se, então, grande pânico entre os moradores.

Alguns, porém, perceberam que aquilo era uma brincadeira de mau gosto, organizada por tais indivíduos, resolveu telefonar para a delegacia do 2º distrito policial.

O delegado, surprezo com o facto, se comunicou com o 2º delegado auxiliar, relatando-o e solicitou-lhe imediatas providências, a fim de organizar um cerco àquella morro.

Satisfeito no seu pedido, foi enviado para ali um "Tintureiro", conduzindo varios investigadores da 4ª delegacia, que galgaram a aquella serra.

Os chegarem ao alto, conseguiram os policiais prender oito indivíduos que se divertiam em alamar as famílias.

Em poder dos mesmos foram apreendidos varios revólveres e pistolas.

Metidos no "Tintureiro" foram enviados para a 4ª delegacia auxiliar, sendo recolhidos ao xadrez.

O PROF. REGULES, DA UNIVERSIDADE DO URUGUAY, E' UM GRANDE ADEPTO DO INTERCAMBIO SUL-AMERICANO

Uma synthese da sua conferencia na
Sociedade B. de Educação

O professor Regules, da Universidade do Uruguay e delegado da Corte de Justiça de seu país junto aos estabelecimentos disciplinares de menores, deve, a hora em que estiver circulando o nosso jornal, estar fazendo na Associação Brasileira de Educação uma conferencia subordinada ao título Evolução Espiritual da Universidade do Uruguay.

Desejosos de proporcionar aos nossos leitores um resumo do que dirá o illustre conferencista, procuramos hoje no Hotel Gloria onde se acha hospedado, e fomos recebidos com captivante gentileza.

O professor Regules, que é um



Professor Regules

"causer" encantador, como se palestras alguns minutos, dizendo-nos coisas que não resistimos ao desejo de publicar.

Estou, assim — falou o nosso amavel interlocutor — verdadeiramente sensibilizado com a sympathia, com a grande amizade, mesmo, que, no Brasil existe para com o meu país. Em toda a parte onde tenho ido noto essas manifestações. E estou sensibilizado porque as desconhecia. A sympathia e a amizade dos brasileiros pelo Uruguay vão à admirável. E é nesse ambiente que vejo realçada a importância das idéas do ministro brasileiro em Montevideo, dr. Heilo Lobo, em relação aos laços que devem prender os países sul-americanos. Em synthese, as idéas do ministro podem ser expressadas na palavra "intercambio". Impõe-se que haja o intercambio cada vez crescente. Intercambio de varias classes sociais, sob varios aspectos. Pelo intercambio ficaremos nos conhecendo e nos amando mais. Porque, devemos dizer, o pouco nos conhecemos. Falemos particularmente sobre os nossos dois países: o Brasil e o Uruguay não se conhecem. Aqui como lá, somente alguns políticos em evidencia são conhecidos. Todos os outros homens vivem no anonimato. Eu, agora nesta minha viagem, pude travar relações com grandes mentalidades brasileiras, sobre cujas existências nem sequer suspeitava. A mesma ignorância notei aqui, relativamente a uruguayos de merito. E, no entanto, uns e outros são homens que estão poderosamente influindo na formação da mentalidade dos patriotas. São professores, escritores, philosophos,

O Brasil Kennel Club realizará domingo a decima terceira Ex- posição Canina Internacional

"TESSIE", DA RAÇA BOSTON TERRIER,
E "CHU-CHIN-CHOW", DA RAÇA PE-
KINEZ, DISPUTARAO O CAMPEONATO

A directoria do Brasil Kennel Club, sempre incansável em suas iniciativas, deu agora a mais completa organização aos seus certames semestrais.

O Kennel Club tem conseguido, a custa de uma vontade heróica, despertar a curiosidade e interesse pela criação de cães, aperfeiçoamento e seleção das raças, que é um dos pontos primordiais do seu programma.

Suas exposições são realizadas sob os melhores auspícios da sociedade carioca, sendo impagável o brilho desses concursos, que deixam sempre uma impressão magnífica, quer pela sua intelligente direcção, quer pelo espirito de justiça da comissão tecnica do jury.

Não se pode conjecturar maior força de vontade do que a da eloquente proposita essa benemérita associação.

AS RAÇAS E AS CLASSES

As raças até agora inscritas são muito variadas, apesar, desta vez, não serem muito numerosas. Aqui vão ellas especificadas pelas suas respectivas classes:

Classe de luxo: raças: — Pekinez, Pomerania, Spitz, Bull dog francês, Griffon havanais.

Classe de pastores: raças: — Deutscher Schäferhund, Groenendaal, Collie.

Classe de guarda e utilidade: raças: — Bull dog inglês e S. Bernard.

Classe de corridas: raça — Whippet.

Classe de caça: raças: — Pointer inglês, Dachshund, Beagle.

Classe de Terriers: raça — Boston-terrier.

Tessie, da raça Boston-terrier, e Chu-Chin-Chow, da raça Pekinez, disputarão o campeonato, para o que estão devidamente habilitados.

O local da exposição é o local da exposição de cães e o aprazível campo do Club de Regatas do Flamengo, à rua Paysandu.

Os preparativos estão sendo feitos para a realização do grande certamen no próximo domingo, devendo os automoveis fazer ponto terminal na esquina da rua Ypiranga, muito próximo, portanto, da entrada principal.

Os ingressos são encontrados na respectiva bilheteria à disposição do publico e demais interessados.

O recinto onde ficam os animais, cada qual no seu lugar, devidamente numerado, com legendas bem visíveis, é franqueado aos visitantes e expositores, podendo assim apreciar attentamente todos os exemplares expostos, nas suas respectivas classes.

AS ULTIMAS INSCRIÇÕES — O REGULAMENTO

As inscrições, de todas as raças, serão encerradas amanhã, sábado, às 20 horas, na secretaria do Brasil Kennel Club, à ladeira Senador Dantas, 7, phone 2-2600, onde o publico encontrará um director especialmente encarregado de attendê-lo.

1º — Este o regulamento: 1º — Poderão concorrer à exposição cães e cadellas de todas as raças, nascidos e criados no Brasil ou importados do estrangeiro.

2º — Não será permitida a exhibição de animais cegos, surdos, aleijados e castrados, bem assim, dos que soffrerem de doença contagiosa (sarna), de accordo com o art. 62, dos Estatutos.

3º — O julgamento será feito pelo Standard, pelo methodo comparativo, sendo a raça Pomerania separada por peso e cor.

4º — As resoluções do jury são definitivas e irrevogáveis.

5º — Haverá uma classe denominada "junior" para os animais que tenham até 11 meses de idade.

6º — O Brasil Kennel Club offerecerá diplomas officiaes a todos os animais premiados e medalhas para a categoria de "Campeonato".

7º — Haverá sete categorias de premios, para cada raça, que são: Campeonato, Certificado de Aptidão para Campeão (ou Campê), Grande Premio, Primeiro Premio, Segundo Premio, Terceiro Premio e Menção Honrosa.

8º — O Grande Premio de Honra Criação Nacional, será um unico, que o jury decretará ao melhor animal, nascido no Brasil, de um a cinco annos de idade, que comparecer ao certamen.

9º — Todos os animais deverão ser apresentados com coleira e correa (ou corrente) de cerca de 90 cms. de comprimento, tomando logar no seu posto, devidamente numerado e dividido por classes de Luxo, Pastores, Guarda, Utilidade, Caça, Corridas e Terriers.

10º — Para fazer a inscrição precisa apenas o nome do proprietario, a raça do animal, nome, cor, idade e sexo, pagando uma módica taxa, que dá direito a entrada do expositor.

11º — As exposições caninas serão realizadas no Rio de Janeiro, nos meses de maio e outubro de cada anno.

12º — Os animaes que já obtiveram, em exposições anteriores, a classificação de "Grande Premio" ou "Primeiro Premio", poderão concorrer à categoria de "Certificado de Aptidão para Campeão", e os que já tenham obtido o C. A. C., poderão concorrer à categoria maxima de "Campeonato".

13º — O Brasil Kennel Club tem organizado um "Registro Geral Canino", constando do nome e raça do animal, data do nascimento, nome do canil, sexo, cor, premios obtidos nas exposições, nomes do criador e proprietario. Deste registro é feito um certificado, nos moldes do American Kennel Club, servindo para prova de propriedade e affirmação de raça.

14º — São estas, em resumo, as informações que, com prazer, podemos fornecer aos nossos leitores, sobre a 13ª Exposição Canina Internacional do próximo domingo, que vai constituir, certamente, um acontecimento social brilhantissimo.

Manda que preste informações sobre o paradeiro das notas de Importação de um processo

O director da Receita Publica solicitou providencias ao director da Casa da Moeda no sentido do escriptuário dessa repartição Forjaz Coutinho, que fez parte de uma comissão que em 1918 procedeu na Alfandega de Santos a uma revisão de despachos que interessavam à The São Paulo Light and Power Company Limited, preste com a maior brevidade possível informações sobre se conhece o paradeiro das segundas vias das notas de importação respectivas, do anno de 1912, que o archívio da citada repartição diz terem sido requisitadas, verbalmente, pelos membros da dita comissão e da qual fazia parte o funcionário de que se trata, ficando a sua disposição, na secretaria daquelle directoria o respectivo processo n. 33.840, de 1930.

De Ministro de Estado a aventureiro O triste epilogo do senador Klotz

Depois de notabilizar-se como politico, financista e homem publico, aos sessenta annos, foi recolhido á prisão, como chantagista

Klotz, que foi ministro da França, é uma das mais curiosas figuras de aventureiro moderno que Paris já forneceu ao mundo.

A personalidade do ex-grande politico está viciada de romantismo. Por isso, principalmente, antes que por sua projecção durante a guerra, Klotz teve uma grande aura de publicidade em meados do anno ultimo, quando appareceu arrebatado pelo escandalo, constituindo um caso sensacional.

Não desse tempo as linhas seguintes, publicadas por Echague e onde se localiza, seu "partipris", num trabalho jornalístico de equilibrio e colorido vivo, o perfil do ex-ministro aventureiro.

Klotz, sete vezes ministro, ditador, foi condemnado a dois annos de prisão. Uns acham injusta a pena. Outros, julgam-na exemplar.

Klotz foi accusado de emitir cheques sem fundos, por abuso de confiança; elle, um homem respeitadíssimo até então, respeitado e poderoso, que teve, na ultima etapa da Guerra, sob a chefia de Clemenceau, a grave responsabilidade do thesouro francez, está hoje no cárcere.

Afastado da actividade, como todos os companheiros de Clemenceau — excepto Tardieu — para, sem duvida, consolar-se da solidão politica, Klotz frequentou intensamente os centros mundanos e elegantes de Paris, assim como as praias cosmopolitas, onde se tornou uma figura familiar.

Nos "dancings" e restaurantes da moda, Klotz disputava, aos rajais magnificos, a força de dinheiro, as melhores mesas. Também a força de dinheiro, misturava-se aos reis do carvão e do aço nas "betas" de Monte Carlo e Biarritz.

Não havia espectáculo ou acontecimento mundano onde não apparecesse o par celebre, o velho elegante, Klotz, e a pallida mulher loura, presa ao seu braço.

Klotz possuia grande fortuna mas sua vida luxuosa e esparada delapidou-a logo. O credito de um politico rico, sobreviveu por longo tempo á sua ruina — o que allas tempo o facto de, desde 1926 Klotz estar vivendo já de expedientes, sem comtudo abandonar seu luxo até que deu entrada na prisão.

Em setembro de 1928, sua figura, doentia e triste, foi notada ás me-



O senador Klotz, um instantaneo do anno passado, por occasião de seu ruído "affaire" juridico

cer, depois de ter tentado illudir a justiça com uma falsa loucura.

Alto-falante de tratado de Versailles, cecou a acção politica de Klotz. Continuou como senador, porém, sendo notavel a acção que desenvolveu no parlamento, discutindo finanças. A elle foi attribuida a phrase odiosa: "A Alemanha ha de pagar!" — que seu advogado negou ser de sua autoria, dando-a como pronunciada por Lloyd George que, por sua vez, a repudiou.

Foi o sr. Kellner quem primeiro, moveu acção contra Klotz por pagamento em titulo falso do faustoso "Hispano" de que fez presente á sua louca.

Depois dessa primeira pedra, outras vieram: choveram acções de cobrança que subiam a dois milhões de francos. Perdido, Klotz não se deteve: documentos apocryphos, cheques sem fundos, chantagens grosseiras. Para o primeiro anno, com uma conta de 620.000 francos, deu-lhe uma letra falsa de 125.000 recebendo a diferença em mercadoria. Depois, finge que está louco e se alienei as declarações de Klotz. Por fim, apesar dos supremos esforços de seus amigos, o homem que occupava tantas vezes o banco ministerial foi parar ao banco dos réus.

Todas as denuncias foram retiradas, mediante pagamento das dividas, feito pela familia do accusado.

Do tribunal, quando o juiz lhe perguntou se tinha alguma declaração a fazer, Klotz se levantou e frouz sua defesa. Explica que não teve má fé. Estava negociando um grande empréstimo com que liquidaria suas dividas. Precisamente quando lhe foi negada a immunição parlamentar para concluir a operação.

Foi essa medida — disse — que quebrou todos os meus planos. Trinta annos de parlamento, quarenta de fóro... Era senador, presidente do Conselho Geral do Somme, alcade de minha communa e chefe de esquadrão de reserva. Um dia renunciei a tudo. Quiz que desaparecesse o homem publico e que deante de vós só estivesse o cidadão.

Affirma depois que seus cheques, juridicamente, não são cheques sem fundos, sendo obrigações civis que a converter em obrigações commerciaes. Foi o Senado que fez mallograr sua engenhosa operação.

Na poude fazer a defesa que apenas podia salientar a inatacavel vida politica de Klotz. Seu advogado declarou-se e que só não o fizera porque lhe mostrara que sua honra publico estava intacta. Depois, esse advogado, Torres, conclue: "Aos 60 annos, por uma aberração senil, elle cometeu os erros de um menino prodigo aos dez. Permitam-lhe que se rehabilite modestamente".

Klotz foi condemnado. Dois annos de prisão.

AGREDIDO A SÓCOS

Quando passava pela rua João Ricardo, foi vítima de uma aggressão o operário Manoel Rodrigues França, brasileiro, de 44 annos, casado, residente à rua São Francisco Xavier n. 542.

A Assistencia Municipal socorreu-o, e as autoridades do 8º distrito abriram inquerito a respeito.

PREGATORIOS DESPACHADOS

O director da Recebedoria do Distrito Federal mandou cumprir os precatórios dos juizes da 2ª e 6ª Pretorias Criminaes, de entrega das quantias de 300\$, 400\$, 1.500\$, 400\$, 300\$, 1.500\$, 400\$, 400\$000, 349\$240 e 400\$000, a favor de João Barbosa, Alvaro Dutra de Sá, Ernani Corrêa, Aristides Silva e Eugenio Fonseca.

O protesto não impede o prosseguimento de qualquer processo

No requerimento do major Manoel Antonio Reich Luna, pedindo a transferencia para seu nome dos terrenos à Praia do Silveiro, em Niteroi, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "O protesto não é meio idoneo de impedir o prosseguimento de qualquer processo. Conceda-se, por isso, o aforamento de accordo com os pareceres do consultor da Fazenda e da Directoria do Patrimonio".

AGREDIDO NA RESIDENCIA

Apresentando fractura dos ossos do nariz, foi medicado pela Assistencia Municipal, o empregado no commercio de 45 annos, residente à rua Eleuterio n. 4, que foi vítima de uma aggressão a socos na residencia.

O "Salão dos Floristas"

Um movimento do maior alcance, em prol da expansão e apreço pela arte e industria das flores artificiaes — Fala ao DIARIO DA NOITE o technico e industrial Emilio Neves

A maneira do que se verifica annualmente em diversas capitães da Europa — o que constitue uma das atrações na época de inverno em Vienna, por exemplo — o Rio terá ainda em 1930 o "Salão dos floristas".

Traia-se de uma exposição annual dos mais aperfeiçoados exemplares da industrialização da arte applicada do que executam as flores artificiaes para a ornamentação dos salões, theatros, templos, etc., industria cujos artifices hoje no Rio de Janeiro, a julgar pela perfeição que se reconhece nas flores destinadas aos chapéus, guarnições e "toilettes" femininas, atingiram uma capacidade de apreciavel.

A organização do "1º Salão dos floristas" será empreendida entre nós pelo sr. Emilio Neves, que com os seus irmãos, Carlos e Bernardino, constitue a firma Emilio Neves & Cia., estabelecida à rua Marechal Floriano, com a casa "Ao Clamem", e que vivendo ha quatro annos no Brasil desde então estudou, e explora essa industria artistica de que é um technico. Conhecendo o seu projecto e "demarches" adiantadas para instituir no Rio de Janeiro o "Salão dos floristas", procuramos ouvir o sr. Emilio Neves que poderia, e que realmente forneceu notas suggestivas e autorizadas sobre o assumpto, generalizando na sua palestra pontos de vista que interessarão o leitor.

O QUE DISSE O SR. EMILIO NEVES

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

o que disse o sr. Emilio Neves

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

O sr. Emilio Neves, que é portuguez, e já no seu país se dedicava e foi estabelecido com

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada a estação das flores naturaes, e quando as

a industria das flores artificiaes, esteve em Paris, e visitou em 1926, outras capitães da Europa, coincidindo a realização de sua viagem com a época do anno em que se inaugura o "Salon" dos floristas europeus, disse-nos de como o salão dos artifices e industriaes da especialização têm logar annualmente passada

Na Sociedade

ANNIVERSARIANTES

Fazem annos hoje:

— As sras. Ruth Moacyr Collares Moreira, Herédia Deschamps, Osório Leitão, Carmen Teixeira, Leopoldina Alves da Silva, Francisca Pitanga dos Santos, Joanna da Rocha Silva, Francisca Gonzaga, Elza Ramon, Leopoldina Alves da Silva e Benedita de Sá.

— As senhoritas Dulce Salgado, Luita Valle Veiga, Graciana de Vasconcellos, Maria Zuleika dos Santos, Maria do Carmo Nunes, Antonietta de Lima e Silva, Zulmira Dutra e Zaira de Moraes.

— O sr. Eduardo Joaquim da Fonseca, Rodrigues Alves Filho.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Emigrantes para o Brasil — Filmes de propaganda para a Feira de Amostras do Rio de Janeiro — A nova estação do Porto — Conferência de balneamento de pharões

LISBOA, 17 (H.). — Embarcaram pelo "Stephen", com destino ao norte do Brasil, 54 emigrantes portugueses.

LISBOA, 17 (H.). — As estatísticas gerais sobre o movimento demográfico demonstram que de 1921 a 1929 saíram do país 324.108 emigrantes, dos quais 301.069 se dirigiram para a América do Sul e a América do Norte e os restantes a vários países europeus.

LISBOA, 17 (H.). — O Conselho Nacional de Turismo tratou na sua última reunião da conveniência de aquisição de filmes de propaganda, destinados a serem exibidos na Feira de Amostras do Rio de Janeiro e na próxima Exposição Colonial de Paris.

LISBOA, 17 (H.). — O Ministério do Comércio dirigiu às direções gerais dos vários Ministérios uma circular, na qual recomenda o consumo de preferências, dos produtos nacionais, salvo em casos excepcionaes, em que a industria do país não possa competir com os artigos estrangeiros em preço e qualidade.

LISBOA, 17 (H.). — Pelos engenhos visconde de Ermida e architecto Amoroso, foi entregue ao sr. Eduardo Placido, presidente do Conselho de Administração da Companhia de Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, o plano de construção da nova estação do Porto.

LISBOA, 17 (H.). — A Conferência de valiação dos pharões esteve reunida no palácio do Congresso, sendo objecto de debates a questão de meteorologia de pharões.

As decisões tomadas revelam a boa vontade dos delegados dos países interessados no problema e fazem supor a possibilidade de accordo quasi total sobre o assumpto.

LISBOA, 17 (H.). — O Conselho Superior Technico esteve reunido para examinar a redacção do decreto concernente ao inquerito que será aberto relativamente às condições de varias indústrias do país. Os trabalhos proseguirão em proxima sessão.

LISBOA, 17 (H.). — No edificio da Faculdade de Medicina tiveram inicio hontem os debates da sessão ordinaria do Congresso de Hydrologia. Foram apresentados a plenaria dois relatorios de vinte e duas communicacoes.

LISBOA, 17 (H.). — O contra almirante Magalhães Correia reassumiu a pasta da Marinha.

LISBOA, 17 (H.). — O coronel Antonio Lopes Mathews, ministro do Interior recebeu em audiencia o ex-deputado Ribeiro de Carvalho, director do jornal "A Republica".

IRRADIAÇÕES

PROGRAMAS DE NOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO — (Onda de 400 metros) — Hora certa — Jornal de Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas. 13 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical. 19 horas — Hora certa — Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & Cia, Henrique Tavares & Cia, e Discos "Goodson". — Jornal da Noite. 20 horas e 30 minutos — Programa especial de discos da casa "A Melodia" e as Goncalves Dias n. 40. 21 horas — Radio Jornal do Governo do Estado do Rio — Serviço de Informacoes Officiaes — Actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo. 21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — Noticias de ciencia, arte e litteratura. — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso de Romeo Chipmami, Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO CLUB DO BRASIL — (Onda de 330 metros) — Das 10 às 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias das jornais da manhã. Das 11 às 14 horas — Discos seleccionados. Das 14 às 17 horas — Discos seleccionados. Das 17 às 19 horas — Radio Jornal do Radio Club (Seccção da tarde). Das 19 às 20 horas — Discos seleccionados. Das 20 às 22 horas — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista da palestra do escriptor dr. Viriato Corrêa, sobre a situação. Das 22,30 às 23 horas — Segunda parte do programa de Studio.

21 horas — Radio Jornal do Radio Club para o Interior do País. Das 21 às 21,15 horas — Palestra do Centro de Educacao Phisica do Exercito. Das 21,15 em diante — Programa de musicas populares do Studio do Radio Club do Brasil.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL — (Onda de 300 metros) — Das 14 às 15 horas — Discos variados. Das 14,45 às 15 horas — Discos "Odeon", da Casa Edison. Das 15 horas às 18 horas — Discos da Casa A. Nunes & Cia. Das 18,15 às 18,30 — Discos da Casa Paul J. Christoph. Das 18,30 às 19 horas — Discos seleccionados. Das 20 horas às 21 e 30 — Programa da Casa Viriato Corrêa.

1) Princesita, Granadinas; 2) The cygne, Moment musical; 3) Miami, Escripta complicada; 4) It happened in monterey; song of the dawn.

Das 20,30 às 21 horas — Discos seleccionados. Das 21 horas, às 21 e 30 — Programa da Casa do Disco:

1) "Mila, pelo teu peccado; 2) De "F" quem chora, samba; 3) "Ordinary" marche, B. Zeferina; 4) A bend, in the park, The song of the dawn.

Das 21,30 às 22,15 — Transmissão do Studio de um programma de musica classica em que tomam parte as senhoritas Maria Luita Moschiano, discipula de S. Luita Vera Vasconcellos e S. Luita Gomes Betetti, e o sr. Francisco Mangia. Das 22,15 às 22,30 — Intervalo no qual será transmitida a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral. Das 22,30 às 23 horas — Segunda parte do programa de Studio.

2) De "F" quem chora, samba; 3) "Ordinary" marche, B. Zeferina; 4) A bend, in the park, The song of the dawn.

Das 21,30 às 22,15 — Transmissão do Studio de um programma de musica classica em que tomam parte as senhoritas Maria Luita Moschiano, discipula de S. Luita Vera Vasconcellos e S. Luita Gomes Betetti, e o sr. Francisco Mangia. Das 22,15 às 22,30 — Intervalo no qual será transmitida a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral. Das 22,30 às 23 horas — Segunda parte do programa de Studio.

2) De "F" quem chora, samba; 3) "Ordinary" marche, B. Zeferina; 4) A bend, in the park, The song of the dawn.

Das 21,30 às 22,15 — Transmissão do Studio de um programma de musica classica em que tomam parte as senhoritas Maria Luita Moschiano, discipula de S. Luita Vera Vasconcellos e S. Luita Gomes Betetti, e o sr. Francisco Mangia. Das 22,15 às 22,30 — Intervalo no qual será transmitida a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral. Das 22,30 às 23 horas — Segunda parte do programa de Studio.

2) De "F" quem chora, samba; 3) "Ordinary" marche, B. Zeferina; 4) A bend, in the park, The song of the dawn.

Das 21,30 às 22,15 — Transmissão do Studio de um programma de musica classica em que tomam parte as senhoritas Maria Luita Moschiano, discipula de S. Luita Vera Vasconcellos e S. Luita Gomes Betetti, e o sr. Francisco Mangia. Das 22,15 às 22,30 — Intervalo no qual será transmitida a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral. Das 22,30 às 23 horas — Segunda parte do programa de Studio.

2) De "F" quem chora, samba; 3) "Ordinary" marche, B. Zeferina; 4) A bend, in the park, The song of the dawn.

Das 21,30 às 22,15 — Transmissão do Studio de um programma de musica classica em que tomam parte as senhoritas Maria Luita Moschiano, discipula de S. Luita Vera Vasconcellos e S. Luita Gomes Betetti, e o sr. Francisco Mangia. Das 22,15 às 22,30 — Intervalo no qual será transmitida a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral. Das 22,30 às 23 horas — Segunda parte do programa de Studio.

2) De "F" quem chora, samba; 3) "Ordinary" marche, B. Zeferina; 4) A bend, in the park, The song of the dawn.

Das 21,30 às 22,15 — Transmissão do Studio de um programma de musica classica em que tomam parte as senhoritas Maria Luita Moschiano, discipula de S. Luita Vera Vasconcellos e S. Luita Gomes Betetti, e o sr. Francisco Mangia. Das 22,15 às 22,30 — Intervalo no qual será transmitida a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral. Das 22,30 às 23 horas — Segunda parte do programa de Studio.

2) De "F" quem chora, samba; 3) "Ordinary" marche, B. Zeferina; 4) A bend, in the park, The song of the dawn.

Das 21,30 às 22,15 — Transmissão do Studio de um programma de musica classica em que tomam parte as senhoritas Maria Luita Moschiano, discipula de S. Luita Vera Vasconcellos e S. Luita Gomes Betetti, e o sr. Francisco Mangia. Das 22,15 às 22,30 — Intervalo no qual será transmitida a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral. Das 22,30 às 23 horas — Segunda parte do programa de Studio.

2) De "F" quem chora, samba; 3) "Ordinary" marche, B. Zeferina; 4) A bend, in the park, The song of the dawn.

Das 21,30 às 22,15 — Transmissão do Studio de um programma de musica classica em que tomam parte as senhoritas Maria Luita Moschiano, discipula de S. Luita Vera Vasconcellos e S. Luita Gomes Betetti, e o sr. Francisco Mangia. Das 22,15 às 22,30 — Intervalo no qual será transmitida a previsão do tempo, hora certa, e notas de interesse geral. Das 22,30 às 23 horas — Segunda parte do programa de Studio.

IMPRESSIONANTE DE-SASTRE DE TREM

OS GESTOS DE HUMANIDADE

Na nossa edição de ante-hontem noticiamos o recebimento da quantia de 350000, destinada à viua e os filhinhos do infelizmente operario Antonio dos Santos Reis, morto num horrivel desastre na Facha.

Para as mesmas infelizes criaturas recebemos de Mirna Maria Luita a quantia de 100000.

BARBARO E MYSTERIOSO CRIME DE MORTE

A situação de que ficaram a viua e os filhinhos do infeliz operario Antonio Manoel Alves, victima de um sicario quando no interior de um boqueim da rua do Riachuelo, não podia deixar de causar uma grande pena, provocando manifestações de dó e humanidade, demonstradas nos auxilios que lhes são enviados por nosso intermedio. Assim, a quantia de 350000 hontem noticiada, temos a acrescentar mais a de 100000, enviada por Mirna Maria Luita.

ATROPELADO NA AVENIDA DO MANGUE

O marinheiro nacional Esteves Pires de Toledo, brasileiro, solteiro, de 21 annos, residente à rua Sant'Anna n. 77, hoje, cerca das 8 horas, quando tentava atravessar a Avenida do Mangue, de frente da rua Julio do Carmo, foi atropelado por um auto, que o atirou a grande distancia, com contusões generalizadas.

Accorrido no Posto Central de Assistência, retirou-se após os curativos.



REPRESENTANTE:
Victor de Carvalho
RUA BENEDICTINOS 19

UM NOVO PROCESSO DE COMMERCIAL

A proposito do caso, sob o titulo acima, que numas das nossas ultimas edicoes tratamos, transcrevemos a sentença exarada pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, Augusto Sabola Lima, no processo movido por Salim Alexandre contra seu ex-socio Léo Weiner, recebemos hoje a seguinte carta, que publicamos na integra:

"Sr. redactor — Léo Weiner, a quem tive um dia a má idea de chamar para fabricar explosivos do meu commercio, aproveitando-se da circumstancia de ter o M. dr. juiz da 4.ª Vara Criminal julgado improcedente a denuncia contra a sentença exarada pelo Ministério Publico, por crime de appropriação indebita, em virtude de queixa por mim apresentada, fez publicar no DIÁRIO DA NOITE a alludida sentença, encabeçada com palavras a mim desabonadoras. Não sou dado a valentias — por sorte de Léo Weiner — mas apto e aptarel sempre que me vir furtado.

Com lamurias velhacas conseguí aquelle individuo illudir o M. dr. juiz. Fez-se de perseguido e do espoliado. Fez-se até de miseravel, sem recursos para sua defesa, pelo que foi por caridade, e espezerta sua, defendido pela Assistencia Jucliar. Consequi mais ainda; conseguí que o M. dr. juiz se equivocasse, como se verifica da "consideranda" da sentença. Léo Weiner nunca foi meu socio na exploração da industria de explosivos. A firma S. Alexandre & Cia. de que Léo não é e nunca foi socio, é que explora o commercio de explosivos. Léo Weiner celebrou comigo um contracto de sociedade para fabricar determinados explosivos. Tal sociedade (que só por ignorancia foi chamada sociedade), e que não é mais do que um contracto de locação de serviço, não teve ou tem firma capital, divisão de lucros, etc. Eu forneci o capital necessario para o fabrico de determinada quantidade de explosivos; Léo recebia 300\$ por tonelada fabricada, sendo-lhe garantida a importancia de réis 1:500:000, mensaes, correspondentes a cinco toneladas, fabricasse elle ou não tal quantidade. E os explosivos fabricados eram todos entregues a firma S. Alexandre & Cia., que negociava exclusivamente com explosivos.

Se Léo não participava do percentagem sobre lucros e não soffria prejuizos, se prejuizos houvessem, como é que elle era socio? Ainda, socio com salario determinado, certo, qualquer que seja o resultado do negocio?

Léo Weiner, que não era meu socio e sim meu contractado, digase mais uma vez, recebeu de minhas mãos dinheiro para pagar determinados salarios, que eu acobel pagando, porque elle havia caladamente "matado" a respectiva importancia.

Destá vez elle conseguiu furvar as aguas e escapar-se, porque me falta, na qualidade de auxillar da accusação, competencia para recorrer da sentença em questão. — Rio, 15-10-30. — (a) Salim Alexandre".

Com lamurias velhacas conseguí aquelle individuo illudir o M. dr. juiz. Fez-se de perseguido e do espoliado. Fez-se até de miseravel, sem recursos para sua defesa, pelo que foi por caridade, e espezerta sua, defendido pela Assistencia Jucliar. Consequi mais ainda; conseguí que o M. dr. juiz se equivocasse, como se verifica da "consideranda" da sentença. Léo Weiner nunca foi meu socio na exploração da industria de explosivos. A firma S. Alexandre & Cia. de que Léo não é e nunca foi socio, é que explora o commercio de explosivos. Léo Weiner celebrou comigo um contracto de sociedade para fabricar determinados explosivos. Tal sociedade (que só por ignorancia foi chamada sociedade), e que não é mais do que um contracto de locação de serviço, não teve ou tem firma capital, divisão de lucros, etc. Eu forneci o capital necessario para o fabrico de determinada quantidade de explosivos; Léo recebia 300\$ por tonelada fabricada, sendo-lhe garantida a importancia de réis 1:500:000, mensaes, correspondentes a cinco toneladas, fabricasse elle ou não tal quantidade. E os explosivos fabricados eram todos entregues a firma S. Alexandre & Cia., que negociava exclusivamente com explosivos.

Se Léo não participava do percentagem sobre lucros e não soffria prejuizos, se prejuizos houvessem, como é que elle era socio? Ainda, socio com salario determinado, certo, qualquer que seja o resultado do negocio?

Léo Weiner, que não era meu socio e sim meu contractado, digase mais uma vez, recebeu de minhas mãos dinheiro para pagar determinados salarios, que eu acobel pagando, porque elle havia caladamente "matado" a respectiva importancia.

Destá vez elle conseguiu furvar as aguas e escapar-se, porque me falta, na qualidade de auxillar da accusação, competencia para recorrer da sentença em questão. — Rio, 15-10-30. — (a) Salim Alexandre".

Com lamurias velhacas conseguí aquelle individuo illudir o M. dr. juiz. Fez-se de perseguido e do espoliado. Fez-se até de miseravel, sem recursos para sua defesa, pelo que foi por caridade, e espezerta sua, defendido pela Assistencia Jucliar. Consequi mais ainda; conseguí que o M. dr. juiz se equivocasse, como se verifica da "consideranda" da sentença. Léo Weiner nunca foi meu socio na exploração da industria de explosivos. A firma S. Alexandre & Cia. de que Léo não é e nunca foi socio, é que explora o commercio de explosivos. Léo Weiner celebrou comigo um contracto de sociedade para fabricar determinados explosivos. Tal sociedade (que só por ignorancia foi chamada sociedade), e que não é mais do que um contracto de locação de serviço, não teve ou tem firma capital, divisão de lucros, etc. Eu forneci o capital necessario para o fabrico de determinada quantidade de explosivos; Léo recebia 300\$ por tonelada fabricada, sendo-lhe garantida a importancia de réis 1:500:000, mensaes, correspondentes a cinco toneladas, fabricasse elle ou não tal quantidade. E os explosivos fabricados eram todos entregues a firma S. Alexandre & Cia., que negociava exclusivamente com explosivos.

Se Léo não participava do percentagem sobre lucros e não soffria prejuizos, se prejuizos houvessem, como é que elle era socio? Ainda, socio com salario determinado, certo, qualquer que seja o resultado do negocio?

Léo Weiner, que não era meu socio e sim meu contractado, digase mais uma vez, recebeu de minhas mãos dinheiro para pagar determinados salarios, que eu acobel pagando, porque elle havia caladamente "matado" a respectiva importancia.

Destá vez elle conseguiu furvar as aguas e escapar-se, porque me falta, na qualidade de auxillar da accusação, competencia para recorrer da sentença em questão. — Rio, 15-10-30. — (a) Salim Alexandre".

Com lamurias velhacas conseguí aquelle individuo illudir o M. dr. juiz. Fez-se de perseguido e do espoliado. Fez-se até de miseravel, sem recursos para sua defesa, pelo que foi por caridade, e espezerta sua, defendido pela Assistencia Jucliar. Consequi mais ainda; conseguí que o M. dr. juiz se equivocasse, como se verifica da "consideranda" da sentença. Léo Weiner nunca foi meu socio na exploração da industria de explosivos. A firma S. Alexandre & Cia. de que Léo não é e nunca foi socio, é que explora o commercio de explosivos. Léo Weiner celebrou comigo um contracto de sociedade para fabricar determinados explosivos. Tal sociedade (que só por ignorancia foi chamada sociedade), e que não é mais do que um contracto de locação de serviço, não teve ou tem firma capital, divisão de lucros, etc. Eu forneci o capital necessario para o fabrico de determinada quantidade de explosivos; Léo recebia 300\$ por tonelada fabricada, sendo-lhe garantida a importancia de réis 1:500:000, mensaes, correspondentes a cinco toneladas, fabricasse elle ou não tal quantidade. E os explosivos fabricados eram todos entregues a firma S. Alexandre & Cia., que negociava exclusivamente com explosivos.

Se Léo não participava do percentagem sobre lucros e não soffria prejuizos, se prejuizos houvessem, como é que elle era socio? Ainda, socio com salario determinado, certo, qualquer que seja o resultado do negocio?

Intercambio commercial da Argentina em 1929

Segundo informa o addido commercial do Brasil em Buenos Aires, sr. N. Peixoto de Magalhães, o valor das permutas commerciaes da Argentina, excluido o ouro amoeado, elevou-se no anno de 1929 a \$ o/s. 1.185.741.274, contra \$ o/s. 1.891.215.382 em 1928, havendo uma differença para menos de \$ o/s. 75.474.108, diminuição que representa 4 " em relação ao total do anno anterior. As importações em 1929, em valores reaes, sommarão \$ o/s. 881.897.355, contra \$ o/s. 25.289.628 a mais, que representa 3 " em relação ao exercicio anterior.

As exportações do anno 1929 foram de valor de \$ o/s. 953.743.919.

Importação em especies metallicas, \$ o/s. 11.296.000; exportação em especies metallicas, \$ o/s. 174.397.522,00.

Importação em especies metallicas, \$ o/s. 99.438.080,00; exportação em especies metallicas, \$ o/s. 12.349.110,00.

Consequentemente, a differença absoluta da importação do metallo em 1929 foi de \$ o/s. 99.426.784, que representa a diminuição relativa de 100 " sobre o do anno anterior. Quanto à exportação a differença absoluta foi de \$ o/s. 182.048.412, que representa o augmento relativo de 1313 por cento sobre o do anno anterior. Estabelecidas as comparações entre os dois ultimos exercicios, temos que o saldo favoravel de 1929 foi de \$ o/s. 91.746.594, quando o de 1928 fora de \$ o/s. 217.797.924. No apreço deste resultado não foi incluido o movimento de entrada e saída de ouro amoeado, mas unicamente o que se refere ás mercadorias importadas e exportadas.

FRUTAS E HERVA-MATTE NA ARGENTINA

O governo argentino supprimit a exigencia de frigorificação para as frutas importadas e estabeleceu disposições que favorecem grandemente o commercio desse producto. Espera-se tambem que aquelle governo adie a entrada em vigor dos novos direitos sobre o matte.

Boletim commercial

MERCADO DE CAFE

Notou-se hoje nos meios interessados, melhor posição para o producto, encontrando o tipo 7 collocation em base firme, regulando os preços de 203500 a 21400 por arroba.

Foram observadas pela manhã, vendas que ultrapassaram de 3.000 saccos.

O movimento estatístico foi o seguinte: embarques 975 saccos e em existencia 226.460.

ALGODOAO EM RAMA

Carecendo de interesse abriu hoje o mercado algodoeiro, continuando as cotações para os diversos tipos mantidas ás mesmas bases anteriores.

O movimento estatístico foi o seguinte: entraram 333 saccos, saíram 14.110 ditos, ficando em existencia 339.133 saccos.

MERCADO DE ASSUCAR

Permaneceu o mercado assucarero na abertura de hoje em posição estavel, tendo ficado sustentada para o branco crystal, a cotação de 244000 a 274000, e as demais em posição nominal.

O movimento estatístico foi o seguinte: entraram 333 saccos, saíram 14.110 ditos, ficando em existencia 339.133 saccos.

RELIGIAO

A crença e o soffrimento

Em a consciência, dentro da doutrina christã não existe o soffrimento; e a dor é, em vez de um martyrio, um regozijo para as almas boas. Por que? Pela razão de que toda nesta vida obedece absolutamente à soberana vontade de Deus.

Alguns contratempos nos surpreendem? E porque Deus não indicou a revelação? Portanto, nunca nos devemos deixar vencer pelos amargoramentos nos instantes em que nos colhem as adversidades. Perigos, tranques de duvidas, desamores, e desgostos, não desceram nem abatem pela as determinações de Altissimo.

Vem a proposito lembrar um episodio occorrido na vida de um dos maiores theologos, de quantos tem existido.

Passava o veneravel doutor da Igreja pelos arredores de uma villa, levando o espirito cheio de apreensão. Parecia, quem sabe, devida da verdade evangelica de que nos occupamos.

Foi quando, no angulo de uma villa topeu um pobre, coberto de andrajos. Ao vê-lo exclamou: — Infeliz! — Bons dias, irmão.

— Que Deus vos dá os bons dias, respondeu.

— Mas, não é preciso que Deus me dê uma coisa que eu já possuo. A minha pobreza e a minha miséria são a propria vontade d'Elle. Por isso me sinto feliz e contente, certo como estou de que cumpri aquillo que está na vontade de meu Pai Celestial.

O theologo abençoou o pobre homem e seguiu satisfeito em vende a confirmação eloquente da grande verdade: nossas alegrias e tristezas são sempre a vontade de Deus. E, quer num quer noutro estado devemos sempre viver em jubilo, porque assim Deus o quer.

Amanhã, dia de São Lucas — São Lucas nasceu em Antiochia. Medico e pintor, escreveu o terceiro Evangelho, depois os "Actos dos Apostolos", onde apparece como testemunha dos factos, conpanheiro de São Paulo, que o converteu, segundo diz Tertuliano.

Os ultimos annos de São Lucas são pouco conhecidos; morreu pelo anno de 83.

Epistola de São Paulo aos corinthios. — Evangelo de São Lucas, cap. 10.

Horario das missas, nas seguintes Igrejas: — Santo Ignacio, ás 5,30, 6, 6,30, 7 e 7,30 horas. São Bento, ás 5,45, 6,15 e 7,15 horas. Convento de Santo Antonio, ás 6, 7 e 8 horas. Coração de Jesus, ás 7, 8 e 9 horas. Divino Salvador, ás 7, 8 e 9 horas. São Pedro, ás 7,45, N. S. do Monte do Carmo e Immaculada Conceição, ás 8 horas. Nossa Senhora do Rosario e Cruz dos Milhares, ás 9 horas. Conceição e Boa Morte, ás 10 horas.

Frei Fabiano de Christo — Passa hoje a data em que falleceu, no Convento de Santo Antonio, no anno de 1747, o servo de Deus Frei Fabiano de Christo. A vida gloriosa do piedoso enfermeiro franciscano já foi amplamente divulgada por estas columnas, constituindo mesmo objecto de desenvolvimento reportagem em torno dos numerosos milagres que operou em vida e, após a morte, continuou a distribuir com os seus devotos.

A urna em que repousam as santas reliquias do grande servo de Deus acha-se cuidadosamente guardada na base do altar de uma rica capella do referido convento, á compaeção diariamente muitas pessoas, que vão implorar graças daquelles que sempre acolheu no seu coração as lagrimas dos que soffrem, ou, então, manifestam, por meio da prece, o agradecimento pelos favores recebidos.

Muitas novenas serão hoje iniciadas, pedindo ao grande servo de Deus que interceda pela paz do Brasil.

Centenario da Medalha Milagrosa — A Congregação Mariana de Nossa Senhora das Graças, da

SAE-LHE O CABELLO TEM CASPA? USE GERADOR ALKERMANN FAZ NASCER O CABELLO E EVITA O EMBRANQUECIMENTO DESQ ARRUJO FERTILISACAO-CURVES, &C

Os concursos para investigadores e commissarios de policia

Na proxima semana devem ser iniciados na Repartição Central de Policia as provas do concurso para o preenchimento das vagas de investigadores e auxiliares de investigadores da 4.ª delegacia auxiliar.

O concurso para o preenchimento das vagas de commissarios de policia tambem deve ser iniciado dentro de poucos dias.

Solicitou audiencia ao Superintendente dos C. de Mercadorias

O director da Receita Publica enviou ao Superintendente dos Clubs de Mercadorias o processo referente a um recurso ex-officio do delegado fiscal em Pernambuco e solicitou audiencia sobre o assumpto do mesmo.

RECONSIDEROU, EM PARTE, O DESPACHO DADO

O director da Recebedoria do Districto Federal reconsiderou o despacho dado no processo de Manoel da C. e Silva, quanto á exigencia do pagamento dos emolumentos de registro, mantendo-o na parte relativa á multa composta, e mandou que se offiasse á directoria da Receita sobre o cancelamento da certidão de divida indicada no parecer.

Boletim commercial

MERCADO DE CAFE

Notou-se hoje nos meios interessados, melhor posição para o producto, encontrando o tipo 7 collocation em base firme, regulando os preços de 203500 a 21400 por arroba.

Foram observadas pela manhã, vendas que ultrapassaram de 3.000 saccos.

O movimento estatístico foi o seguinte: embarques 975 saccos e em existencia 226.460.

ALGODOAO EM RAMA

Carecendo de interesse abriu hoje o mercado algodoeiro, continuando as cotações para os diversos tipos mantidas ás mesmas bases anteriores.

O movimento estatístico foi o seguinte: entraram 333 saccos, saíram 14.110 ditos, ficando em existencia 339.133 saccos.

MERCADO DE ASSUCAR

Permaneceu o mercado assucarero na abertura de hoje em posição estavel, tendo ficado sustentada para o branco crystal, a cotação de 244000 a 274000, e as demais em posição nominal.

O movimento estatístico foi o seguinte: entraram 333 saccos, saíram 14.110 ditos, ficando em existencia 339.133 saccos.

matriz do Santissimo Sacramento (antiga 84), com o fim de preparar os fiéis para a festa commemorativa do primeiro centenario da instituição da Medalha Milagrosa pela Santissima Virgem. fará distribuir a todas as pessoas historicas e medalhas indultadas, na missa das 8 horas.

THEATROS • MUSICA • CINEMAS

Lydia Rossy nos espectáculos da Comedia-Film, no Eldorado

A Moderna Companhia de Comedia-Film, que está realizando diariamente tres espectáculos no palco do Cine-Theatro Eldorado, modificará segunda-feira proxima o seu cartaz, apresentando a peça "...bateu azas e voou!", na interpretação da qual estreará o artista dr. Durval Rebouças, e durante cujas "mutações", nas "cortinas", a plateia da Avenida apreciará a artista cantora Lydia Rossy na execução de trechos de operetas e canções modernas. De hoje até domingo, "Miss Charleston", com o concurso da cantora La Princesita, havendo "Fim de Festa", pelas artistas Lucy Clary, A. Almaraz e Orquestra tipica Sica Panedas.

"A RAMBOIA" A PREÇOS POPULARES

O Theatro Republica tem em scena a revista "A Ramboia", considerada eralmente como o maior exito do repertorio da Companhia Hortense Luz.

A empresa do Republica, para que ninguém deixe de ver a peça resolveu por isso baixar o preço das localidades, cobrando 30\$ pelas frizas, 25\$ pelos camarotes, 5\$ pelos balcões e poltronas numeradas, 25\$ pelas galerias, e dois mil réis pelas grades, enquanto "A Ramboia" estiver em scena.

CONCERTO DA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA, NO JOÃO CAETANO

Apesar do mau tempo, apresentou-se, hontem, ao publico carioca, no salão de festas da Feira de Amostras, o notavel conjunto philharmonico portuguez Banda da Guarda Republicana, dirigido pelo maestro Fernandes Fão, ora em visita ao Rio.

Por não ser aquelle "audito-



Regente Fernandes Fão,

rium" bastante amplo para possibilitar grande assistência, nem ter elle condições acusticas indigenas, os brucos conjuntos ficou resolvido que o segundo programma da Banda da Guarda se realizasse hoje, ás 21 horas, no theatro João Caetano, já cedido pela Prefeitura Municipal.

O programma do concerto symphonico de hoje é o seguinte:

1ª parte — "Carnaval humano", Berlioz; "Capricho Italiano", Tchaikowsky.

2ª parte — "Pantomima de 'Las Golondrinas', Uzdandzaga; 'Danza hespanhola', Granados; 'Andaluza' e 'Jota Aragonesa'; 'Siegfried', Wagner.

3ª parte — "Danzas guerreras", do "Principe Igor", Borodin; "Fantasia portuguesa", Manoel Figueiredo.

O renome do conjunto e do regente Fernandes Fão, bem como o monumental programma da audição, certo levará ao João Caetano a avultada concurrencia que merece o concerto.

FRANCISCA GONZAGA

O nome da maestrina Francisca Gonzaga está ligado, por muitos titulos, ao theatro nacional, a que essa individualidade faz honra, como das mais representativas figuras do mundo musical brasileiro, cujo renome repercutiu no estrangeiro cercado de justa e merecida aureola.

Francisca Gonzaga faz annos hoje e terá por esse facto a homenagem dos numerosos amigos e admiradores que conta em nosso meio.

Nossas felicitações á illustre aniversariante aqui flean, como um preito a que Francisca Gonzaga faz jus por todos os motivos.

REABRE-SE HOJE O RECREIO

"Vae por mim", será apresentada amanhã

Depois de estar fechada algumas noites, para apuro e montagem de sua nova peça, reabre-se, hoje, o Recreio, com as ultimas representações da revista "Da-se um gelatinho", para estreá-la amanhã, finalmente, "Vae por mim", peça que vem sendo ansiosamente esperada pela plateia daquelle querido centro de diversões.

Assim, amanhã, á noite, finalmente, será satisfeita a justa curiosidade despertada pelo anúncio da revista de Ary Barroso, que servirá á brilhante actuação de Cidália Mattos, a popular estrela do conjunto, e ao reaparelamento de Olga Navarro, Pa-

Pavlova dansou o "charleston"

O que diz sobre as dansas modernas a bailarina celebre



Anna Pavlova

A novidade é velha. Do anno passado: Pavlova, Anna Pavlova, a interprete da "Danse du Cygne" dansou o "charleston", numa festa de Vienna, onde estava como convidada.

A noticia chocante já deve estar no conhecimento de nossos leitores. O que talvez seja ignorado, entre nós, é o ponto de vista da bailarina celebre, sobre as dansas modernas. Eis aqui, pois, o que ella diz a respeito, justificando-se de ter dado ao desengoupo do "black", o prestigio admiravel de suas pernas famosas:

— "Sim, dansel o "charleston" e o "fox-trot", em que sempre falei com desdenha das dansas modernas, condemnando-as em nome da arte a que dediquei minha vida. E, como não me escondi, para dansar-as, recebi, dos quatro cantos do mundo, telegrammas surpresos e indignados de pessoas que me interrogam sobre minha "traição". E afinal, não commetti nenhuma traição, não desertel.

O facto de ter-me misturado á multidão de dansarinos, num salão viennense, não importa em nenhum abandono de minhas convicções. Tanto quanto antes, continuo adversaria de terminada dessas horribles contorções, ditas negras, dessas convulsões espasmódicas que nos servem por ahi sob o titulo de dansa. Tal degenerescencia de nossa arte me enerva. Mas, será exactamente a mesma arte? Não, recuso-me a aceitar que sejam uma manifestação decadente da dansa essas exhibições grotescas e repugnantes, indignas de uma civilização evoluída como a nossa e que são renegadas, como inconvenientes e revoltantes, pelos proprios negros de que dizemos as ter herdado.

Comtudo quero ser imparcial. Nem tudo é odioso no jazz e nas dansas que o acompanham. Os rythmos são sempre muito seductores e algumas das figuras das dansas modernas não são despidas de certa graça. E ellas seriam muito mais agradaveis, tanto de executá-las, como de assistil-as, se os bailarinos não dessem prova, quasi sempre, da mais lamentavel falta de technica. A maioria não tem "aplomb", agilidade e leveza. Quanto á musica do jazz, ella se purifica de anno para anno, perdendo, pouco a pouco as formas barbaras que nos fizeram soffrer quando surgiram.

Afirmou-se tambem que o jazz e as dansas modernas eram um fiel reflexo de nosso tempo. Não me compete philosphar sobre a questão, nem pretendo apresentar a moral do caso. Quero entretanto reconhecer isto: as dansas modernas são facéis de aprender e já não é pouco em seu favor; porque, em nossos dias, depois dos dias fatigantes de trabalho, ninguém dedicaria longas horas ao estudo de dansas tão complicadas, tão realmente diffíceis, nas suas multiphas formas, nas suas figuras precisas, nas suas evoluções ordenadas, como eram as dansas de outrora, minueto, pavana, gavotta. Portanto, a dansa, a mais antiga, é pois a mais primitiva das artes, corresponde a um instinto profundo de humanidade e permanece o mais immediato dos meios de expres-

são, esthetica. Todos nós chegamos ardentemente exprimir em movimentos rythmados pela musica nossas emoções que são communs a toda humanidade. Sob este aspecto, a dansa moderna se justifica. Ella é rapida de aprender e, facil de guardar. Que seja ou não deploravel, não ha mais logar, na sociedade actual, para as dansas antigas que eram o verdadeiro reflexo de uma época calma, pre-occupada de cortezia e galanteria.

Mas, que foi que dansel? Seriam, realmente, essas dansas modernas que condemnou, que detestou? Sou sincera. Confesso que dansel ao rythmo de um jazz. Mas, fazendo isso, não pude me esquecer de que, antes de tudo, sou bailarina classica. Esforcei-me para impôr aos passos do "fox-trot", dos "blues" e do "charleston", uma graça que não são de habito nesses movimentos elementares. Procurei impôr minha individualidade e minha personalidade á essa choreographia de mecanismos tão miseravel. E dansel então, como danso deante de meu publico de Londres, de Paris, de Berlim, ou de Roma, repetindo-me o verso do poeta: "A thing of beauty is a joy for ever".

Finalmente, cada vez que tinha que dizer todo o mal que penso das dansas modernas, havia sempre alguém para defendel-as e perguntar-me se eu já as havia experimentado. Ora, era obrigada a confessar sempre que não e o advogado dos modernos sorria victorioso afirmando não ser possivel julgar o que se ignora e que não se pode anathematizar uma forma de arte que não se conhece nem se comprehende. Pois bem, esse argumento, de resto mau, não vale mais nada, para minha opinião. Vim, vi e não fui vencida. Posso falar agora em conhecimento de causa, e essas dansas não me parecem agora melhores do que antes eu as achava.

Mas, para que me justificar? Defender-me por que? Não sou eu uma mulher como todas as outras e, portanto, curiosa? Não sou dansarina? Haverá algo de extraordinario no facto de uma dansarina ser curiosa de dansa? Eu tinha vontade de aprender a dansar as dansas que todo o mundo dansa, de me juntar aos pares que turbilhonam nos salões? Seu espectáculo, o evidente prazer que manifestaram, tudo me convidava a imital-os. Um impulso irresistivel me tomou. Estava deslumbrada pelos pares deslizando e rodando sob os reflectores moveis, ao rythmo de uma musica brutal, mais arrebatadora.

E entrei na dansa".

Eis ahi o que Pavlova pensa das dansas modernas.

VARIAS NOTICIAS

Será amanhã, ás 17 horas, no Lyrico, a audição de canto de Vera Janacopoulos, com excellente programma.

Estreará segunda-feira proxima no Lyrico a Companhia Italiana Marcellini que traz um elenco de primeira ordem e um repertorio de peças originaes e de dialeto siciliano que vem despertando grande interesse em nosso meio.

Uma Companhia Lyrica Brasileira, no Municipal

Em Novembro proximo, teremos, no Municipal, uma curta serie de espectáculos lyricos, por uma companhia brasileira, formada de distintos artistas, entre os quaes se destacam legittimos valores do not-so "bel canio".

Desse conjunto fazem parte os seguintes nomes: Nanita Lutz, Edmundo Montanari, Margarida Pimões, Lina Harbert, Nazinha P. Lima, Tina Villa, Edith Athos, Machado Del Negri, Renato Moraes, Salvador Paoli, Simoni, E. de Marco, Luciano Cavalcanti, João Athos e Mario Tourasse.

Pertencem, ainda, ao elenco os maestros J. Octaviano, Guerra e De Carolis, sendo os bailados competidos ao corpo da Escola do Municipal, dirigida pela professora Maria Oliveira, contando a Companhia Lyrica Brasileira com numeroso corpo coral e grande orquestra.

Além de outras, vão ser dadas as seguintes operas: "Aida", "Trovata", "Rigoletto", "Cavalleria Rusticana", "Paihaço", "Bohemia" e "Guaraní".

QUER VENDER O SEU CARRO?

— Apresente-o hoje mesmo na FEIRA DE AUTOMOVEIS DO

Diario de Noticias

O caso da Associação Aliança dos Cegos

ESSA INSTITUIÇÃO DEFENDE-SE DE ACCUSAÇÕES QUE LHE FORAM FEITAS

Recebemos da Associação Aliança dos Cegos, rua Henrique Dias n. 24, o seguinte:

"Sr. redactor do DIÁRIO DA NOITE — Com espanto e estranheza para os abaixo assignados, cegos fundadores da Aliança dos Cegos, deparamos com a publicação inserida no vosso conceituado jornal no dia 15 do corrente, pela qual os nossos co-irmãos, cegos da Liga Protecção dos Cegos do Brasil, levantam accusações infundadas sobre a propaganda que fazemos para a nossa instituição e assumimos a responsabilidade de acollhida a esta como satisfação que devemos aos nossos contribuintes e ao publico carioca que tão philantropico tem se mostrado para os cegos em geral.

Assim é que nenhuma campanha de diffamação foi feita contra a Liga pelos nossos associados cegos, sendo esta allegação uma alievisia, pois na ultima festa que realizamos em 28 do mez findo, innumerados cegos da Liga á assistiram, trazendo os seus votos de solidariedade á nossa instituição e compartilhando da nossa festa, foi pronunciado um discurso pelo cego da Liga de nome Angelo Rolvo que manifestou publicamente a sua alegria pela victoria dos cegos da Aliança em obterem tão rapidamente a fundação de officinas de vassouras e empalhação, o que prova a sem razão de ser applicada pelos cegos da Liga a phrase de individuos sem escrupulos.

Quanto ao facto allegado de um abrigado ter ha annos se revoltado na Liga e hoje fazer parte da Aliança, já é um facto sobejamente conhecido pelo publico e tambem desta illustrada redacção; pois foi a polemica travada entre o citado cego revoltado e a directoria da Liga publicada neste orgão, sendo portanto escombros de uma ruína que não convém nem se devem revolver, attendendo porém que os companheiros deste cego revoltado fundaram uma associação de classe que hoje dá ao cego liberdade de viver como qualquer individuo capaz e util á a sociedade, e cuja associação tem capacidade juridica igual á da Liga de Protecção dos Cegos do Brasil.

E' doloroso responder-se ao ponto da accusação de que fazemos a propaganda da nossa associação de porta em porta, por meios aviltantes, quando é conhecido que a propaganda é o meio empregado para conquista de socios para qualquer empresa ou instituição e que só vence o propagandista que não for ignorante, inepto, e local, meramente na nossa capital, que é culta e sabe apreciar os dotes de intelligencia, distincção e trato do propagandista.

Finalmente nós temos a convicção de que pessoas de destaque social, magistrados, medicos, advogados, jornalistas, escriptores, militares e todas as classes sociais desta capital fazem parte da nossa associação e hão de continuar a contribuir e assistir no nosso progresso crescente como tivemos a oportunidade de sentir por occasião da ultima festa realizada na nossa sede em que ouvimos a palavra fluente do professor Mamede Freire, fundador da Liga e do célebre professor Horacio Castro Lima, do Instituto Benjamin Constant e de diversos jornalistas desta capital, e assim aproveitamos o repto feito para a visita da Aliança onde de pela escripturação, ordem, disciplina, harmonia entre os cegos desta casa ficará constata da verdade e a justiça da nossa causa.

POLITICA ALLEMA

"Brueking, dictador da fome" — Ultimos acontecimentos de Berlim e de Colonia

BERLIM, 17 — (U. P.) — No seu discurso no Reichstag, o chancelier Brueking declarou o seguinte:

"Nenhum governo poderia dominar a situação pelos meios ordinarios, se o Reichstag annullar os seus poderes de emergencia." Os comunistas saudaram o apparecimento do sr. Brueking na tribuna com o grito de "Dictador da fome". O presidente foi obrigado varias vezes a expulsar do recinto comunistas barulhentos.

O sr. Brueking indirectamente recusou o pedido para uma immediata revisão do plano Young, quando disse que o objectivo da politica estrangeira na Alemanha é e collocar a propria casa em ordem financeira. O discurso do chancelier fortaleceu a esperanca de que o programma financeiro poderá ser executado pelos methodos parlamentares ordinarios.

A questão importante agora é saber se a commissão em que se reunirão representantes dos socialistas e governo chegará a um accordo. Se tal não se der, é fóra de duvida que o sr. Brueking recorrerá á dictadura.

BERLIM, 17 — (Havas) — A policia informa que por occasião das arruaças provocadas no quartelão norte da capital pelos comunistas ficaram feridos tres agentes da força publica. Subiu á 60 o numero de prisões effectuadas.

COLONIA, 17 — (U. P.) — Cinco pessoas ficaram feridas, inclusive um homem, que foi apunhalado no pulmão e uma mulher, que recebeu um tiro na coxa, durante um conflicto entre hiltleristas e comunistas, hontem á noite. Os desordeiros usaram facas e revolvers livremente. A policia realizou numerosas prisões.

BERLIM, 17 — (Havas) — Despacho de Colonia informa que organizações comunistas atacaram a sede do partido social-nacionalista. No conflicto provocado pelo assalto houve cinco feridos. A policia, chamada a restabelecer a ordem, effectuou a prisão de 30 exaltados pertencentes a ambos os agrupamentos.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor do DIÁRIO DA NOITE deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

OPTIMA CASA

Aluga-se ou vende-se, tipo bungalow, dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha, com fogão a gas bom quintal e quarto para criado. Optimo ponto, rua Barão Mesquita, 455 — Tratar na mesma rua, 455-A.

ATTENÇÃO

A titulo de reclame, trocamos discos modernos por discos usados e nas melhores condições. Opportunidade que só durará dias... Rua da Alfândega, 50-1.

ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS

De 1ª qualidade e novos. Compreem na CASA NIEPCE Rua 7 de Setembro, 123

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

RUA BENTO LISBOA 180 Situada no local mais apropriado de capital — Aberta a clinica de todos os senhores medicos — OPERAÇÕES E PARTOS — Pavilhão especial para convalescentes — REGIMENS ALIMENTARES — BICHAS — RAIO X — RAIO ULTRA-VIOLETA — Diarios desde 189000 — Direcção: Lúcio Simões Corrêa, director; dr. Alcides Senra, director medico.

DENTISTA

DR. WALFRIDO LEO Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte Americano, 55 — 1º andar — sala 4 — Tel. 2-1498.

ASSADEIRA PALACIO

TRAVESSO DO OVIDOR, 23 Telephone 2-4725 Limpa e passa em 15 minutos, lava e tingem em 48 horas.

RASGOU SEU TERNO?

Vá ao Serrador Invisível, que fica novo. R. Andradas, 44-808.

QUER SER MISS?...

Prepara-se para 1931, comprando desde já o que precisas no "O Mandarin", Av. Passos 77 A B1.

TEM INSOMNIA?...

E' porque não comprou suas fronhas, seus lençóis, suas colchas no "O Mandarin", Avenida Passos 77 A B1.

VIAS URINARIAS

Dr. Brandino Corrêa, Assembléa 23, sobrado.

Na Central do Brasil

O ENGENHEIRO JANOT REASSUME A DIRECCAO DA OESTE — OUTRAS NOTICIAS — O engenheiro Janot Pacheco, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, que se achava ausente, apresenta-se assumindo a direcção daquelle via-ferrea.

O ENGENHEIRO LYSANIAS DESIGNADO PARA FISCALIZAR A LEOPOLDINA — O dr. Lysanias Leite, sub-director da 2ª Divisão da Central, foi designado pelo governo para fiscalizar a Estrada de Ferro Leopoldina.

E' possivel que o antigo engenheiro da Central assumia ainda hoje as suas novas funções. PASSAGENS POR CONTA DO GOVERNO — A agencia Pedro II forneceu hontem, por conta de diversos ministerios e outras repartições publicas, 63 passagens na importancia de 2.932\$300.

HORARIOS DE DIVERSOS TRENS DA RIO D'OURO — Os trens S. U. V. 5 e M. V. 1, com os seus horarios modificados, seguirão até Barbosa Gonçalves, de onde regressarão como S. V. 2 e M. V. 6.

Foram tambem alterados os ho-

Dr. Annibal Varges AVENIDA GOMES FREIRE, 99 TEL 2-1202

No Tribunal de Contas não existe archivo para contractos sociaes

O ministro presidente do Tribunal de Contas indeferiu o requerimento em que a firma C. Silva & Irmão pede archívamento do seu contracto social, visto não constar no Tribunal archivo para contractos sociaes.

CREDITO A DIRECTORIA DE FAZENDA DA MARINHA

A Directoria da Despesa Publica concedeu ao director de Fazenda do Ministerio da Marinha os creditos de 4:59\$857 e 1:317\$559, para pagamento dos vencimentos do inactivo Antonio Teixeira Durango.

Horarios dos trens da Rio D'Ouro, S. U. O. 9 e S. U. O. 15, affim de combinar as suas partidas com os horarios dos trens de Alfredo Maia.

Uma exquisita congestão de trafego

A INSOLVABILIDADE DE UM VELHO PROBLEMA DE NICTHEROY



Todos os prefeitos em Nictheroy, trazem no seu programma a construção do mercado ou mercados, tendo mesmo a Camara Municipal, em época não muito remota, votado um projecto autorizando o poder executivo a mandar construir tres mercados, um no Barreto, para servir a zona norte da cidade, outro no cen-

tro e o terceiro em Santa Rosa, affim de servir a zona sul.

Como de habito, esse projecto não passou disso. Nunca mais de darem a Nictheroy um assumpto, o qual voltará, possivelmente, a figurar nos programas de plataforma dos candidatos á successão do sr. Castro Guimarães.

Em consequencia dessa falta a cidade é invadida das 5 horas até ás 18 por tropas de annos dos pequenos lavradores do Baldeador e zonas adjacentes, S. Gongalo, etc., que além se procurou falar em tal aspecto de uma villazinha, ainda concorrem para a immundicie,

não falando no inconveniente que tacs tropas trazem ao publico

E' um problema que bem podia ser solucionado. Tralasse o sr. Castro Guimarães de construir os mercados e Nictheroy estaria sem esse habito de cidadezinha do interior, onde o progresso ainda não chegou por lá. A nossa photographia é um flagrante apanhado na rua José Clemente, ás 11 horas, bem em frente á delegacia da 1ª circumscripção. Um tropeliro, com varios muare, parado junto a calçada, esperando occasião para descarregar numa quitanda ali existente.

OFFICINAS GRAPHICAS "O CRUZEIRO"

ROA BUENOS AIRES, 152 — RIO DE JANEIRO TELEPHONE 3-4209

Dispondo dos mais aperfeccionados machinismos e pessoal tecnico, executam-se com a maxima perfeição quaisquer trabalhos em trichromia, rotogravura, composição, impressão e encadernação, bem como toda a especie de trabalhos commerciaes, revistas, catalogos, albums, folhinhas, livros publicações de arte, pelos preços mais razoaveis.

DIARIO DA NOITE

FOOTBALL · BOX · ATHLETISMO · TURF · BASKETBALL · NATACAO · REMO · TENNIS

SPORTS

O Nacional de Montevideo virá ao Rio a convite do Vasco



O sr. Raul Campos presidente do Vasco da Gama, numa caricatura de Guevara

De nosso correspondente em Montevideo, recebemos comunicação de que, o Nacional, um dos melhores clubes do Uruguay, está se aprestando para em março proximo vindouro vir ao Rio jogar varias partidas de football a convite do Vasco da Gama.

O Nacional é um dos líderes do campeonato de Montevideo, sendo o club que com o Peñarol forma o scratch oriental.

No Uruguay a torcida se divide, apenas, em dois grandes grupos: um torce pelo Nacional e o outro pelo Peñarol. Lá não existe torcida para os demais clubs, ou por outra, os

outros clubs têm seus socios e torcidas, porém, quando chega o momento de se encontrarem o Nacional e o Peñarol, esta se divide em dois grandes clubs, que discutem, apenas, "el formidable partido".

De um lado alinham-se os campeões Gestidos, Anselmo, Lorenzo Fernandez, Capucini, Canavessi e outros; no Nacional formam Petrone, Urdinaran, Scarone, Andrade, Cea, Castro, etc.

Pois são estes ultimos campeões que os sportmen cariocas irão apreciar em março vindouro, o que é uma boa noticia que fornecemos aos nossos leitores.

O proximo adversario de Campolo



Paulino Uzcudun, o famoso "lenhador basco", que, tudo indica, irá enfrentar, dentro em breve, em Buenos Aires, Victorio Campolo, em uma luta que deverá proporcionar sensacionais phases

O interessante encontro de domingo proximo, entre o juvenil do America e o 1º team da Bola Verde

Terá lugar, domingo proximo, ás 8 horas, no campo do America, a sua Campos Salles, o encontro entre as equipes do America (juvenil) e do Bola Verde (1º team). O jogo vem despertando bastante interesse entre os nossos sportmen, que terão assim oportunidade de apreciar mais uma vez os "meninos" dirigidos por Solon Ribeiro.

No domingo transacto o segundo team da Bola Verde, encontrando-se com o juvenil do America, que se achava desfalecido de tres elementos, viu-se abalado pelo expressivo score de 3x0, numa luta toda favoravel aos rubros.

Os componentes do brioso primeiro team da Bola Verde, querendo tirar a "força" da derrota sofrida pelos rapazes do segundo quadro, desafiaram os juvenis, que aceitaram imediatamente.

Para estimular ainda mais os disputantes, os componentes do juvenil, resolveram oferecer uma linda taça ao vencedor.

Tudo faz prever que será uma manhã concorrida, a de domingo proximo no campo do America.

Os Campeonatos Sul-Americanos de Football como laços de fraternidade social

Marcos Mendonça conversa com o DIARIO DA NOITE

Proseguindo a interessante entrevista por nós hontem publicada, com o famoso sportman Marcos Mendonça, um dos maiores goal-keepers que o país já possuiu, vamos entrar hoje em detalhes referentes a significação social que teve, para o Brasil, a ida à Argentina das delegações nacionais de football, em 1908 e 1913.

Marcos é um interessante defensor do football-moct por elle praticado entusiasticamente e sob a mais rigorosa das condições amadoras — por isso não quer deixar passar sem o seu protesto as recriminações que se vão fazendo, com o fito de considerar o querido sport bretão como elemento de desassociação social.

Vejam os que diz Marcos: — Sou um grande animador da visita de scratches aos países estrangeiros. Não só os clubs entre si, tem o condão de estreitar relações de povos irmãos; os scratches também possuem essa qualidade, desde que não sejam símbolos de nações, e sim de entidades esportivas.

ANIMOSIDADE BRASILEIRO-ARGENTINA

Ninguém esqueceu ainda o movimento de prevenção que existia por volta do anno de 1908, entre as camadas populares do Brasil e da Argentina. Mal orientados por campanhas jornalísticas altamente prejudiciais, os dois povos iam pouco a pouco accumulando desconfianças de todo injustificáveis. Foi precisamente nessa quadra que o scratch brasileiro de football, compareceu à Argentina para disputar partidas amistosas. A nossa chegada, o ambiente estava frio; o eco das investidas jornalísticas era evidentemente sensível. Entretanto, quando pisamos o gramado para o inicio da luta e mostramos na explosão sincera do nosso entusiasmo, toda a grandeza dos sentimentos que nutríamos para com os argentinos, os applausos espontâneos ruidosos e irreprimíveis, como ondas quentes de amizade e sympathia. Era o povo, exclusivamente o povo que assim desafiava o espirito de malquerença que estava sendo alimentado.

Os argentinos, distintos, cortezes, educados, confraternizados conosco em campo, offereciam um quadro impressionante e que eu desejava fosse observado por aqueles que dizem que o football desmancha com os pés aquilo que os estadistas fazem com a cabeça.

Brown, George, Juan, Ernesto e outros famosos astros do football argentino, concorreram poderosamente para desmanchar a ogresa popular entre nós. E um ambiente de absoluta sympathia despontou por toda a parte, cercandonos de carinho. Pudemos então desenvolver um soccer á altura da nossa justa fama.

A PRIMEIRA DA "COPA ROCA"

Em 1914 o general Roca, compreendendo a utilidade absoluta de football, como laço de cordialidade sul-americana, instituiu o famoso trophéo, que deveria ser disputado entre os scratches do Brasil e da Argentina, e que tomou o nome de "Copa Roca".



Sr. Marcos Mendonça

Vou citar aqui um facto, que deve ser decisivo, como demonstração de quanto serve o football, como factor de cordialidade, quando disputado por gente capaz de lhe compreender as finalidades elevadas.

Durante todo o transcurso do jogo, arbitrado, aliás, por um juiz brasileiro, não houve oportunidade de ser assignalado um unico "foul".

E ha mais ainda: a preocupação de manter inalterado o espirito de cordialidade entre os teams disputantes era tão firme que os argentinos, tendo conquistado um goal, após a pratica de um hands, que não pôde ser observado pelo juiz, empataram a partida de 1 x 1.

Entretanto, não havia duvidas quanto á falta do jogador argentino, antes da conquista do goal de empate, falta, aliás, assignalada pelo "bandeirinha". Pois bem, a assistência presente ao jogo teve oportunidade de apreciar um facto talvez inédito na historia do football argentino: o quadro portenho, com seu capitão á frente, procurou a luz para declarar a falta praticada por um jogador

seu, no lance que redundou no goal de empate, e pediu que o score continuasse de 1 x 0, a favor dos brasileiros!

E assim foi feito, e trouxemos para o Brasil a linda "Copa Roca". Foje em poder da velha e gloriosa Liga Metropolitana.

Ao ser terminada a partida, o goal-keeper do team brasileiro foi carregado pelo povo, como homenagem ao cavalheiro observado por todos durante o jogo.

Cito estes factos com desvanecido orgulho, por isso que posso (Continúa na 7ª pag.)

O sensacional encontro de depois de amanhã, no campo da rua F. de Mello

O FLUMINENSE E O S. CHRISTOVÃO ACTUARÃO "AU GRAND COMPLET"

Na praça de sports da rua Figueira de Mello, será realizado no proximo domingo, depois de amanhã, uma pejeja sensacional, talvez a melhor do dia. Preliminarão naquella gramada as representações do club local, o S. Christovão, e do Fluminense F. O.

Para esse encontro tanto o bando alvi-negro como a phalange tricolor terão o concurso de todos os seus jogadores effectivos que se acham em completa e absoluta forma.

O Fluminense que no jogo turno, desfalcado de varios jogadores surpreendeu o São Christovão derrotando-o por 3 goals contra 1, tudo fará para

confirmar sua victoria moralmente agora que desfruta boa collocação na tabella de pontos. O S. Christovão, por sua vez, anseia pela revanche e tudo fará para vencer o jogo que a população carioca aguarda com o mais vivo interesse.

A esquadra representativa do tri-campeão carioca terá a organização seguinte:

Velloso; Albino e David; Nelson, Fernando e Ivan; Ripper, Meirelles, Alfredo, Preguinho e De Mori.

O quadro da camisa alva obedecerá a seguinte constituição: Romeu; Ze Luiz e Jucá; Agriola, João e Ernesto; Tinduca, Doca, Alceo, Bahianinho e Gautho.

EM SUA PASSAGEM PELA NOSSA CAPITAL, VICTORIO CAMPOLO MOSTRA-SE POSSUIDOR DE ADMIRAVEL OPTIMISMO

De passagem pela nossa capital, Victorio Campolo, o "gigante de Quilmes", fez-se ouvir pelos jornalistas que o foram avistar.

Campolo falou muito e animadamente, e de tudo que disse

Ninguém mais do que nós, que fazemos parte deste pedaço da America, deseja e anseia ver Campolo sagrar-se campeão mundial; mas, muito terá que se empenhar o argentino para tal conseguir.



classes para poder ser apontado como um boxer de direitas: coragem e combatividade.

Por causa dessas grandes faixas, Campolo, após criar grande fama na Argentina e ser apontado como um segundo Firpo, foi abalido por desconcertante knock-out, por Monte Mann, um pugilista sem renome na America do Norte e que por falta de adversarios abalou-se para Buenos Aires, na esperança de que nessa cidade a sorte lhe corresse menos adversa.

E' que esse pugilista pouco valia, provou-o Delphino, um boxer argentino de terceira categoria, pouco depois, derrotando, nitidamente, o vencedor de Campolo.

Além disso, Johnny Risko, que longe está de ser uma notabilidade no pugilismo, derrotou, não ha muito tempo, Campolo, nada menos de duas vezes, deixando desapontados os partidarios do gigantesco argentino.

Tudo isso nos vem á mente, ao vermos Campolo dizer que Sharkey, que não fugiu a uma luta com Dempsey, recebeu enfrental-o; que Stribling, que já possuiu mais de duzentas lutas e cujas ultimas performances, derrotando por knock-out tanto Von Porat como Phil Scott, em poucos rounds de luta, irá cair a seus pés; e, finalmente, que Schmelling tambem será vencido.

Com essas declarações, vemos que Campolo está, positivamente, iludido com o valor dos dois boxeurs americanos e do allemão.

E por isso, acreditamos que enfrentando qualquer um desses Campolo não levará a melhor, o que, innegavelmente, será motivo de tristeza para nós, que só podíamos rejubilar ao ver um filho deste continente campeão mundial de todos os pesos.

E o optimismo que se nota em Campolo, ser-lhe-á grandemente prejudicial, pois jámais encontrará facilidade, como pensa, em abater boxeurs da classe de Stribling, Schmelling ou Sharkey.

O argentino está falando muito e isso nunca deu bom resultado aos pugilistas.

Melhor será que guarde o dia de sua proxima luta, do que andar proclamando que vencerá.

Sua credencial, como demonstramos neste artigo é bem modesta e se Campolo não tivesse surgido justamente numa quadra em que os peso-pesados de verdadeiro valor são muito poucos, difficilmente chegaria a disputar a semi-final para a conquista do cobigado sceptro de campeão mundial.

Portanto, para seu proprio bem, tudo aconselha que Campolo deve se conservar na expectativa, evitando desfazer em adversarios valorosos e assás experimentados.

fizemos fiel relato em nossa primeira edição de hontem, sem o mais leve commentario possivel.

É isso porque, desejavamos mesmo que as suas palavras chegassem bem ao conhecimento de nosso publico, para, então, analysal-as ligeiramente.

Assim, não podemos deixar de reconhecer que Campolo foi de um optimismo demasiado.

Ademais, as suas exhibições tanto na Argentina como na propria America do Norte, não nos autorizam a julgar-o um adversario aborrecido para Stribling, Max Schmelling ou mesmo Sharkey, em quem Campolo tanto desfez.

Em todo o tempo que tem passado o ring, Victorio Campolo patenteou sobejamente que faltam-lhe duas qualidades essen-

Gobrança de taxa de saneamento na R. do D. Federal

Durante o mez de novembro vindouro se procederá a cobrança, sem multa, da taxa de saneamento do corrente exercicio na Recebedoria do Distrito Federal.

Não sendo paga no dito mez, a cobrança será feita na Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional com a multa de 10 %.

APÓS AS REFEIÇÕES

Café Tamoyo

E' DELICIOSO

EXERCICIOS NA GRAMA

Tendo o programma da corrida do Jockey Club sido organizado na terça-feira, era esperado o exercicio na grama, hontem ou hoje.

Entretanto, o mau tempo reinante não só impediu os trabalhos na pista grama, como hoje perturbou os exercicios na areia pela manhã.

O JOCKEY DE URUBÁ

O cavallo Urubá, inscripto no premio "Dictador", deverá ser dirigido na corrida de domingo pelo jockey José Salfate, por isso que foi alistada a possibilidade de pensionista de José Lourenço, ser dirigido a freio.

CINCO CRACKS BOTAFOGUENSES



Cinco destacados elementos do leader do actual campeonato metropolitano. São elles os cracks: Arisa, Benedicto, Carlos Leite, Nilo e Celso, que no principio da temporada formavam a linha de frente do Botafogo

ferido decretado pelo governo, com o consequente fechamento dos bancos e da Caixa Econômica, e prazo para pagamento do imposto predial e outras taxas. Aliam-se os interesses nesse adiamento que a medida se lhes afigura perfeitamente justa. Aquel de quem, pois, a sugestão, para que os poderes públicos deliberem como melhor lhe pareça.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Podem-se, da Cruz Vermelha Brasileira, a publicação do seguinte aviso:

"São convidadas as senhoras que oferecerem seus serviços voluntários à Cruz Vermelha a comparecer, segunda-feira, dia 20, às 11 horas, à sala insular de socorros de urgência, organizada pela diretoria.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1930. — (a) Dr. Estelita Lira, diretor do Hospital."

O APELO DA ASSOCIAÇÃO DE COMPANHIAS DE SEGUROS A'S SUAS FILIADAS

A Associação de Companhias de Seguros acaba de pedir às companhias filiadas que sejam garantidas aos seus auxiliares atingidos porventura, pelo decreto n. 19.351, de 5 de outubro do corrente ano, os lugares que ocupam e os ordenados que recebem, durante todo o tempo em que estiverem servindo à Nação, na qualidade de reservistas.

OS RESERVISTAS E A UNIAO DOS EMPREGADOS DO COMMERIO

Em reunião hontem effectuada, a diretoria da União dos Empregados no Comercio resolveu, unanimemente, facilitar aos seus consócios incorporados ao Exercito nacional, sorteados ou reservistas, de accordo com o decreto numero 19.351, a vantagem garantida pelos termos da letra "e" parágrafo 4º, do art. 9º, dos seus Estatutos, assim redigida:

"Solicitar dispensa do pagamento de suas mensalidades, quando sorteados para o serviço militar e emquanto dura o mesmo. Neste caso, não se levará a debito de sua matricula a importancia respectiva."

De accordo com a presente deliberação, os mesmos associados ficam dispensados de solicitar a referida medida, devendo, entantanto, comprovar sua utilidade no Exercito, logo que terminem o serviço militar. Para isso, bastará apresentar a carteira de reservista, com as devidas anotações militares.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se, hontem, ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel José Antonio Coelho Netto; capitães Epiphânio Alves Pequeno Filho, Astrogildo Pereira Cunha, Renato José de Freitas, Benedito Augusto da Silva, Alfredo Maciel da Costa e Paulo Joaquim Lopes; primeiros tenentes Antonio José Coelho Reis, Olympio Mourão Filho, Aristides Leite Penteado, Hugo Silva, Almirante Aurélio Franco de Sá, João Perouse Pontes, dr. Domingos de Menezes (médico), Lincoln Washington Verra, Manoel Figueiredo Cardoso, dr. Paulo de Oliveira Ribeiro, Carlos Sarda de Andrade, Joel da Silva Oliveira, Oswaldo Pardo Campos, Oswaldo Luiz do Rosario, Thales Estrazulas de Oliveira, Léo Monteiro, Mario Quintanilha Braga, Nelson Guimarães da Cunha, Rodolpho Pfeiffer Junior e Milton Alvares, todos médicos; segundos tenentes Raphael de Souza Pinho (comissionado), Hygino Ferreira do Amaral (comissionado), Candido das Neves Leal (Ferreira (comissionado), Alípio de Amorim Gonçalves, Benedito Siqueira do Amaral, José Bresser de Silveira, Roberto Corrêa de Souza, José Pio da Rocha, Vinícius Lusitano Maia (pharmaceuticos).

O CHEFE DE POLICIA ESTEVE NO PALACIO DA JUSTICA

O dr. Vianna do Castello recebeu, em seu gabinete, e esteve em conferencia com o dr. Pedro de Oliveira Sobrinho, chefe de policia.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES DA RESERVA

Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: generaes de divisão graduados, Gonçalo Corrêa Lima e Manoel Ferreira do Bomfim e Silva, ambos da 1ª classe da reserva da 1ª linha; general de brigada Octaviano de Souza Gomes, da 1ª classe da reserva da 1ª linha; coronel Acylino da Costa Jacques, da 2ª linha; tenente coronel Antonio Pereira Martins Junior, da 2ª linha; primeiro tenente Abelardo da Rocha, da 2ª linha; segundos tenentes, Joaquim Moreira Neves, Octavio Alves do Banho (administrador), Olympio Buarque de Gusmão, todos da 1ª classe da reserva da 1ª linha.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA JUSTICA

Estiveram em conferencia com o dr. Vianna do Castello as seguintes pessoas: Hugo Carneiro, governador do Acre; deputados: Cesar de Mello, Pinheiro Junior, Mozart Lago e Eloy de Souza; drs. Luiz Guarani, José Mariano, Sampaio Corrêa, João Pequeno, director da Casa de Correção; Almeida Couto, Araújo Jorge e Mendonça Martins; intendente Corrêa Dutra; coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção; Libanio Rocha Vaz e Quadros de Sá, sr. Affonso Vixeu, director-presidente do Lloyd Brasileiro.

UM VESPERTINO QUE SERA SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

Direcção de Assis Chateaubriand -- Cumplido de Sant'Anna -- Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 320

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1930

NUMERO AVULSO 100 RS.

VEICULO PROSAICO DE UM DEVARIO ROMANTICO

Recorreu a um formicida, para morrer de emoção...

PETROPOLIS, 17 (Do cortejo-pontante do DIARIO DA NOITE) — Maria Ferreira, natural do Estado de Pernambuco, solteira, contando 27 annos de idade, é uma criatura de adole sentimental, e, na sua paixão amorosa, extrema de sempre. Romântica, na sua sensibilidade, deforma os pequenos direitos do homem que ama, e, a uma ligeira, fugidia suspeita de infidelidade de Duarte Coelho Pereira, o seu galã, ella que habita o "Bosque das Tres Graças", nesta cidade de recantos poeticos, pensa logo na morte, promette uma tentativa de suicidio. Assim, mais de uma vez alarmou o bairro do Morin com os seus propósitos desvairados.

Noje, ainda uma vez, Maria deu idêul morrer, e recorreu a um veículo prosaico, incompativel com os seus característicos de sonhadora e de joven habitante do "Bosque das Tres Graças". Maria Ferreira, para morrer, inseriu uma porção de formicida Levada ao Hospital de Santa Theresia, medicada prontamente, foi posta fóra de perigo. O commissario Alberto Rudge, que instaurou o inquerito a propósito, compôs a pagina mais formosa de sua vida, escrevendo no livro de partes o nome da doçura incomparavel de Maria e os detalhes lyricos da moradia no "Bosque das Tres Graças".

Maria Ferreira, para morrer, inseriu uma porção de formicida Levada ao Hospital de Santa Theresia, medicada prontamente, foi posta fóra de perigo. O commissario Alberto Rudge, que instaurou o inquerito a propósito, compôs a pagina mais formosa de sua vida, escrevendo no livro de partes o nome da doçura incomparavel de Maria e os detalhes lyricos da moradia no "Bosque das Tres Graças".

No Senado

Ainda hoje não funcionou o Senado.

FOI ANAVALHADO PELO SEU DESAFECTO, EM OLARIA

Despreocupadamente, passava pela rua Senador Antonio Carlos, em Olaria, Francisco Baptista da Costa, brasileiro, de 38 annos, preto, solteiro, operario, morador à rua Bias Fortes n. 117, quando se encontrou com o seu antigo desafecto Boaventura de tal.

Francisco, entretanto, não esperava que Boaventura fosse ao seu encontro para lhe pedir satisfações, o que não aconteceu. Boaventura, empunhando uma navalha, desfechou em Francisco um profundo golpe no Thorax, evadindo-se em seguida. A victima foi socorrida na Assistência do Meyer. Depois de medicado, retirou-se.

UM AUTO OFFICIAL APANHADO POR UM COMBOIO EM S. PAULO

Tres pessoas feridas

S. PAULO, 17 — (A. A.) — Às 21 horas de hontem, o auto-caminhão n. 88, do almoxarifado da secretaria da Justiça, seguiu celerê pela rua da Mooca em direcção a Imigracão, onde ia descarregar grande quantidade de fardamentos. O vehiculo era dirigido pelo motorista Argemiro Salles. Com elle viajavam dois empregados publicos, Pedro Barrone e Octaviano da Silveira. Quando o caminhão chegou às portellas da ingleza, viu que a mesma estava aberta e nelle penetrou. Apenas atravessara um dos trilhos verificou que o outro lado da cancella estava fechada. Quiz retroceder e foi apanhado por um trem de carga e atirado à distancia. O motorista ficou gravemente ferido. Os dois funcionarios sofreram ligeiras contusões.

O dr. Joubert Evangelista assumiu hoje a Vara Criminal de Nictheroy

Tendo o dr. Affonso Rozendo da Silva entrado, hoje, no gozo de 60 dias de licença, assumiu o cargo de juiz criminal de Nictheroy o l.º supplente, dr. Joubert Evangelista da Silva.

PARA ATENDER O DISPOSTO NA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Uma providencia do director geral dos Correios

De conformidade com o disposto na Convenção postal Universal, o director geral dos Correios enviou hoje à secretaria Internacional de Berna, a fim de que sejam encaminhados a todas as administrações postaes da União, 427 exemplares dos sellos em circulação actualmente, bem como uma outra collecção dos sellos do serviço aereo.

A proposta indicando, internamente, um procurador da Fazenda

O director da Recella Publica telegraphou ao ministro da Fazenda o seu officio submettendo à consideração a proposta indicando o dr. Adelson Coelho Muniz para substituir o procurador da Fazenda, dr. Pedro Teixeira Soares Junior que entrou em gozo de ferias.

UM SOLDADO CAIU DO TREM, EM CASCADURA FOI INTERNADO NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Conforme noticiamos, hontem, foi internado no Hospital Central do Exercito o soldado do Exercito Francisco Ismael, brasileiro, de 29 annos, residente à rua Eulina n. 33, Meyer.

Francisco, quando se dirigia para o quartel, afim de se apresen-



Francisco Ismael

tar, viajava elle na plataforma de um carro da composição de um trem expresso, caiu à linha na estação de Cascadura, recebeu contusões, escoriações generalizadas e bem assim, fractura da columna vertebral.

O infeliz, depois de receber os necessários curativos no Posto de Assistência do Meyer, foi recolhido àquelle Hospital, em estado grave.

A EMPRESA DE M. DA BAIXADA FLUMINENSE PLEITEIA NÃO PAGAR O IMPOSTO PREDIAL

O ministro da Viação nega o pedido de isenção

O ministro da Viação enviou o seguinte officio ao prefeito do Districto Federal:

"Tenho a honra de declarar a v. ex., que, concordando, por seus fundamentos, com o incluso parecer do consultor juridico deste ministerio, resolvi responder negativamente à consulta formulada por essa Prefeitura, relativamente à isenção de pagamento do imposto predial, pleiteada pela Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DE HONTEM

Contra mão — P. 11006.

Abandonado — P. 2215 — 6635.

Estacionar em logar não permitido — P. 2215 — 6608 — 10979.

Desobediencia ao signal — P. 6177 — 6370 — 6883 — 7244 — 8233 — 8273 — 9750 — 10025 — 10844 — 10875 — 11825 — 575 — 38 — 1441 — 1728 — 13263 — 13564 — 13601 — 13615 — 13977 — 14441 — C. 1877.

Excesso de velocidade — P. 2298 — 1466 — 1547 — 3555 — 3702 — 6040 — 7388 — 7840 — 6817 — 6588 — 8308 — 9797 — 9818 — 10663 — 10904 — 11591 — 13473 — 13501 — 13515 — 13604 — C. 277 — 455 — 1138 — 2823 — 3477 — 3620 — 4106 — 4453 — 5564 — 6246.

ADJUDICAÇÕES DE PREDIOS DA "VILLA MARECHAL HERMES"

O ministro da Fazenda mandou adjudicar a d. Dionysia de Carvalho Alarcão, guardiã efectiva da Escola Normal de Artes e Officinas Wenceslau Braz, no tenente do Exercito Berzelino Veloso Figueira, no sub-official da Armada Antonio Assencio e no tenente da Policia Militar do Districto Federal, Francisco Alves da Cunha, respectivamente, os predios numerados: 116 e 127, à avenida Sete de Setembro, Villa Marechal Hermes, pelos preços de 42:180\$ e 36:180\$ e os de numeros 1112 e 78, à avenida Frontin, da mesma Villa, pelos preços de 80:150\$ e 50:400\$.

MANDOU PROCEDER NOVA CONCORRENCIA

O ministro da Fazenda mandou que se procedesse a nova concorrência os predios n. 153:15\$ e 84, à avenida Sete de Setembro, na "Villa Marechal Hermes".

O VÔO DE KINGSFORD SMITH

SINGAPURA, 17 (U. P.) — O aviador Kingsford Smith, chegou aqui hoje pela manhã.

SINGAPURA, 17 (U. P.) — O aviador Kingsford Smith, proseguu viagem para Soutabaya.

UM ACCIDENTE NA CANALIZAÇÃO DO GAZ SEIS FAMILIAS INTOXICADAS A RUA DE S. PEDRO

Ha dias a Light, no intuito de melhorar a distribuição de gaz, nos predios da rua de São Pedro, vem procedendo a reparos na canalização do gaz.

Os trabalhos vinham correndo normalmente, até hontem, a noite, quando ocorreu um facto que poderia ter consequencias lamentaveis.

E' que de fronte ao predio numero 321, daquela rua, um cano arrebentou, ficando diversas pessoas intoxicadas.

Entre os que mais foram atingidos pelo oxydo carbono estão: Lourival Pereira Molino, de 24 annos, empregado no commercio e sua senhora Irineia da Costa Pereira; Maria Alves de Souza, de 48 annos, viuva, e duas filhas menores Leonor e Odete, José Carlos Pinho e senhora, e Ubeline da Costa.

Essas pessoas foram levadas em um automovel ao Posto Central de Assistência onde foram convenientemente pensadas.

Sobre o facto foi instaurado inquerito na delegacia do 4º districto policial, tendo o commissario Paulino, ido ao local e tomado as providencias que o caso requeria.

A Light, logo que teve conhecimento do que se passara, providenciou immediatamente para que a canalização fosse reparada cabalmente e mandou um medico da "Abel", visitar as victimas, não sendo no entantanto necessarios os socorros do facultativo visto nenhuma das pessoas intoxicadas pelo gaz apresentar gravidade.

UM GRUPO DE DESORDEIROS ASSALTOU NO CAES DO PORTO O COM. DO "GREFAGALE"

Procedente de Londres e escalas atracou no dia 4 do corrente no armazem 4 do Caes do Porto o cargueiro inglez "Grefagale", que trouxe como comandante o senhor P. A. S. S. More, casado, de 34 annos de idade, residente na capital ingleza.

Esta madrugada, cerca das 5 horas encontrava-se o comandante More, no pateo daquelle armazem, quando delle se aproximou um grupo de desordeiros composto de homens de cor, que tentaram assaltá-lo.

O comandante More não obstante ser grande o numero dos assaltantes offereceu luta, tendo se atracado com um dos contendores. Nessa occasião um dos empregados de bordo, vendo o que se passava deu alarme e correu em defesa do seu comandante.

Os assaltantes se apercebendo que seriam presos, tentaram fugir, tendo antes um delles, desferido dois golpes de navalha no commandante More e um no empregado.

Um guarda do Caes do Porto, tendo corrido em defesa do commandante, ainda atvejou os assaltantes com dois tiros.

Uma ambulancia da Assistência compareceu ao local e transportou o ferido para o Posto Central de Assistência, onde elle foi convenientemente pensado, retirando-se em seguida.

A outra victima dispensou os socorros da Assistência, visto não apresentar gravidade o seu ferimento.

As autoridades do 11º districto foram informados do occorrido, tendo o commissario dr. Pinto Armando ido ao local, e feito instaurar inquerito a respeito.

DUAS VICTIMAS DE QUEDA

Apresentando fractura do braço direito, foram socorridos na Assistência do Meyer o menor Wladimir, de 6 annos de idade, filho de Oscar Moraes, morador a rua Castro Alves n. 115, Meyer, victima de queda de uma escada na residencia.

Manoel Victorino, brasileiro de 33 annos, casado, operario, residente à rua Sabboul n. 96, Ramos, apresentando fractura do braço esquerdo, por ter sido victima de uma queda, quando trabalhava na plataforma da estação de Ramos.

Depois de receberem os necessários curativos retiraram-se.

O pão que se consome no Rio normalmente

Se todo o milhão e quinhentos mil habitantes da nossa capital fizesse questão absoluta de comer pão tocaria um pedaço para cada um

O Rio de Janeiro consome, mensalmente, uma media de 150 mil saccos de 44 kilos de farinha para pão, massas alimenticias, biscoitos, etc.

Esse é o resultado dos calculos

seamento que devia, por determinação da nossa Magna Carta, reatuar-se agora, de novo, em 1930, foi prejudicado, pelas lutas politicas. Não foi effectuado.

O recenseamento de 1920 — já está na brochura — declara que o Rio de Janeiro tinha naquelle época 1.157.873 habitantes.

Consideremos, pois, o Rio de Janeiro com uma população actual de 1.500.000 habitantes.

E' exagero? E' pequeno o numero? O calculo traduz a realidade corrente.

Se todos os habitantes do Rio de Janeiro fizessem questão absoluta de comer pão tocaria um pedaço para cada um

feitos pelo Ministerio da Agricultura, quando na situação actual por que atravessa o país o dr. Lyra Castro viu-se na necessidade de dar um balanço no stock de trigo existente na nossa capital.

Fazendo um pequeno inquerito no meio dos padeiros, nós chegamos a esta conclusão:

Dos 150 mil saccos, 100 mil são utilizados no fabrico do pão, e 50 mil no preparo de biscoitos, massas alimenticias, etc.

Os padeiros nos informaram mais: cada sacco de farinha de trigo pesa 44 kilos e com um kilo fazem-se sete pães.

Essas informações nos despertaram curiosidade, que talvez tenham os leitores:

— Quantos pães consomem os cariocas cada mez? Quantos pães consome cada carioca por mez? Quantos pães come por dia a população do Rio? Quantos pães come cada carioca por dia?

Quizemos responder a todas essas perguntas.

Impunha-se antes saber qual a população do Rio de Janeiro.

Como conhecê-la com exactidão? Fomos à biblioteca do DIARIO DA NOITE. E lá vimos na lombada de uma brochura: "Synopse do Recenseamento realizado em 1 de setembro de 1920. População do Brasil. Retorno do censo demographico segundo o sexo, a idade, a nacionalidade e os defeitos phisicos dos habitantes recenseados nos Estados e nas capitales. Coeficientes da população do Brasil por sexo, idade e defeitos phisicos em 1872, 1890, 1900 e 1920".

A brochura é um trabalho que honra a Directoria Geral de Estatística e o seu director, dr. Bulhões de Carvalho, que a reformou e a tem dirigida como uma verdadeira notabilidade — digamos sem exagero, nem patriotismo barato — uma verdadeira notabilidade mundial no assumpto.

Se a brochura em questão é um trabalho de tão alto valor ella está atrazada de dez annos.

Todo o Brasil sabe que o recen-

seamento que devia, por determinação da nossa Magna Carta, reatuar-se agora, de novo, em 1930, foi prejudicado, pelas lutas politicas. Não foi effectuado.

O recenseamento de 1920 — já está na brochura — declara que o Rio de Janeiro tinha naquelle época 1.157.873 habitantes.

Consideremos, pois, o Rio de Janeiro com uma população actual de 1.500.000 habitantes.

E' exagero? E' pequeno o numero? O calculo traduz a realidade corrente.

OS PROGRAMMAS DE HOJE CINEMAS

CAPIFOLIO
2, 4, 6, 8 e 10 horas
"AS MULHERES GOSTAM DOS BRUTOS"
(Paramount)
com George Bancroft e Mary Astor

GLORIA
2, 4, 6, 8 e 10 horas
"AS MORDEDORAS"
com Winnie Lightner e Nancy Welford

IMPERIO
2, 4, 6, 8 e 10 horas
Paramount Sound News — 31
"HAROLD ENCRU-CADO"
(Paramount)
com Harold Lloyd

ODEON
2, 4, 6, 8 e 10 horas
"MULHER IDEAL"
com Wilma Banky

PALACIO
2, 4, 6, 8 e 10 horas
"D. JUAN DO MEXICO"
com Frank Fay e Mona Maris

A tarde na Camara

Não houve sessão na Camara. A hora regimental se encontravam presentes apenas 24 deputados.

Approvado o concurso para carteiros da administração postal de Goyaz

Tendo sido observadas todas as formalidades legais resolveu hoje o director geral dos Correios aprovar o concurso para carteiros ultimamente effectuado na administração postal de Goyaz.

ELEVADO O CUSTEIO DE UMA AGENCIA POSTAL DO E. DO RIO

Na forma do Regulamento resolveu hoje o director geral dos Correios elevar para 1:200\$000 annuaes o auxilio que para aluguel de casa e luz percebe o agente postal de Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio de Janeiro.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas junto aos armazens do Caes do Porto, em operações de carga e descarga, até às 15 horas de hoje:

ARMAZEM 1 — Vapores "Odette" e "Celeste", embarcando diversos generos (cabot).

ARMAZEM 2 — Vapores "Anna", "Laguna" e "Carl Hoepcke", em serviço de carga e descarga, (cabot).

ARMAZEM 3 — Vapores "West Malwah", descarregando farinha, (import).

PATEOS 34 — Vapores "ARMAZEM 4 — Vapores "Gretavale", em serviço de descarga, (import).

ARMAZEM 5 — Vapores "Belle", em serviço de descarga, (import).

ARMAZEM 6 — Vapores "Lino", em serviço de descarga, (import).

ARMAZEM 7 — Vapores "Misthey Hall", embarcando mangueira export.) e chatas do "Bela", em serviço de descarga, (import).

ARMAZEM 8 — Vapores "Santa Fé", em serviço de descarga, (import).

PATEO 8 — Chatas diversas em serviço de inflamaçoes (import).

ARMAZEM 9 — Vapores "Cordellia", em serviço de descarga, (import).

PATEO 10 — Vapores "Theresa" e chatas do "Desado", em serviço de descarga, (import).

PATEO 11 — Hlates "Active", embarcando varios generos e o "Valente", descarregando sal, (cabot).

ARMAZEM 11 — Vago.

ARMAZEM 12 — Vapores "Gurupy", em serviço de descarga, (cabot).

PATEO 13 — Vapores "Liguria", esperado para descarregar trigo, (import).

ARMAZEM 13 — Chatas da C. Costeira, em serviço de descarga, (cabot).

ARMAZEM 14 — Vago.

ARMAZEM 15 — Vago.

ARMAZEM 16 — Vago.

ARMAZEM 17 — Vago.

ARMAZEM 18 — Chatas do "American Legion", em serviço de descarga, (import).

PRACA MAUA — Paqueta francez "Belle Isle" (passag).

GESSY

SABONETE COM OLEOS VEGETAES

UM PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE

Por decisão do hoje o Supremo Tribunal Federal quer estudar o mérito da questão

Manoel Palmeiro de Campos, e outros intentaram uma acção de investigação de paternidade, cumulada com a de petição de herança, para o fim de serem declarados legítimos do filho de Fernando Palmeiro de Campos, e haverem duas terças partes dos bens por este deixados por seu falecimento.

A sentença de 1ª instância do Rio Grande do Sul, reconheceu a filiação dos recorridos, declarando-os filhos de Fernando Palmeiro de Campos, mas negou-lhes direito à herança deste, pelo fundamento de ter sido a sucessão aberta e a partilha dos bens julgada por sentença, em época anterior ao Código Civil.

Em grau de apelação, a 2ª Câmara do Superior Tribunal de Justiça do Estado, julgou a acção procedente "in totum", reconhecendo aos autores ora recorridos, os direitos successórios, por eles reclamados.

Mas, em ultima instancia, aquelle Tribunaal recebeu os embargos dos réos, para restabelecer a sentença appellada, "na parte em que declarou não assistir aos embargados (ora recorridos) direito algum a successão paterna".

Interposta "Carta testemunhal" foi a mesma por decisão de hoje do Supremo Tribunal acella, para que se fizesse subir o recurso extraordinario, afim de ser examinado o mérito da questão. Foi relator o ministro Edmundo Lima.

AINDA A ABSOLVÇÃO DA SENHORA SYLVIA SERAFIM
O desembargador Mello Mattos é o relator da apelação

O desembargador Cesar Alvim, presidente da 1ª Câmara da Corte de Apelação desenhou hoje o desembargador Mello Mattos para relator da apelação criminal interposta pelo Ministério Público, da decisão do Tribunal do Jury, que absolue a escriptora Sylvia Serafim.

"Habeas-corpus" Indeferido

O Tribunal da Relação Fluminense, em sua sessão de hoje, indeferiu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Waldemiro Walter da Silva Cruz e Manoel Gonçalves, que se acham presos na cadeia de Rio Bonito.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:
Na pasta da Viação:
Promovendo a engenheiro de 1ª classe do quadro permanente da Inspectoria Federal das Estradas, o de 2º Adolpho José Moreira, de 3º escriptuario da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o de 4º Alcino Avila de Souza e a 2ª escriptuario, o de 3º Luiz Baptista Silva; a conferente de 1ª classe da mesma Estrada, os de 2º Pedro Carvalho Oliveira e Luiz Leal; a agentes de 4ª classe da mesma ferrovia os conferentes de 1º José Benvenuto e Francisco Pereira; a agente de 3ª classe, o de 4º, Pedro Osorio.

Nomeando, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, o diarista Domingos Ferreira Leite, para 4º escriptuario; o 2º escriptuario, A-tahualpa Will Rosas, para o cargo de sub-chefe do trafego, que já exercia interinamente; os praticantes Donato Moyses Panico e Adolpho dos Santos, para conferentes de 2ª classe. Na Repartição Geral dos Telegrafos: o diarista Antonio Pereira dos Santos, para inspetor de 4ª classe.

Uma absolvição em Niteroi

Pelo dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Niteroi, foi absolvida, por falta de provas, Maria Ferreira, que foi processada por ter produzido offensas physicas leves em Rosa de Jesus e Agostinho de Tal.

Banda da Guarda Republicana de Lisboa

Dois concertos symphonicos, no campo do Vasco da Gama

A Banda da Guarda Republicana de Lisboa que, hontem, deu na primeira audição no recinto da Felra de Amstras de Portugal e hoje se exhibe, em especulacão para os convidados da Comissão Geral daquelle certamen no Theatro João Caetano, vai dar dois concertos symphonicos populares no grande stadium do Vasco da Gama.

Nesse sentido, hoje, á tarde, foram concluidas as negociações entre o presidente daquelle club, commendador Raul Campos e os dirigentes do famoso conjunto musical lisboeta. O primeiro concerto da Banda da Guarda Republicana de Lisboa no campo do Vasco será amanhã e o outro no domingo. Ambas as audições são á noite, ás 21 horas, e a preços populares.

O presidente do Supremo Tribunal esteve no Ingá

O dr. Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal, esteve no palacio do Ingá, em Niteroi, em visita de cortezia ao presidente do Estado do Rio, dr. Manoel Duarte.

UM VESPERTINO QUE SERA SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

Directão de Assis Chateaubriand -- Cumpido de Sant'Anna -- Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 320

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1930

NUMERO AVULSO 100 RS.

A CELEBRE QUESTÃO DA CACHOEIRA DE PAULO AFFONSO

O Supremo Tribunal Federal confirma a sentença que condemna a União ao pagamento de 3.500 contos de réis

Continuou na sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal, o julgamento da Apelação numero 3.544, em que os herdeiros de Francisco Pinto Brandão autores da acção de indemnização de 15 mil contos, movida contra a União Federal, em virtude da cassação do contracto de exploração das quedas d'agua da Cachoeira de Paulo Affonso, pelo governo do Marechal Hermes da Fonseca, e a União appellavam da 1ª sentença.

Na primeira instancia, isto é, no Juízo da 2ª Vara Federal, os autores tiveram ganho de causa, com restricções, para receberem o que fosse apurado na execução, não podendo a indemnização exceder de 3.500 contos.

A turma, composta dos ministros Pedro Mibelli, relator, Muniz Barreto, 1º revisor e Firmino Whitaker, 2º revisor, deu provimento á apellação, confirmando a sentença do juiz Octavio Kelly.

E o Supremo Tribunal Federal, acompanhando por unanimidade de votos a turma, confirmando a sentença appellada e condemnando a União á indemnização prevista pela sentença de 1ª instancia. Foi patrono dos autores o advogado Aprigio dos Anjos.

O sr. Cardoso de Almeida regressou de São Paulo

Regressou hoje de S. Paulo, o sr. Cardoso de Almeida, "leader" do governo na Camera e que, á tarde, compareceu ao palacio Tiradentes.

A SESSÃO DE HOJE DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Acta dos trabalhos realizados

Acta da 93ª sessão, em 17 de outubro de 1930.
Presidência do sr. Ministro marechal Caetano de Faria — Procurador geral da Justiça Militar, dr. Washington Vaz de Mello. — Secretário, dr. Sylvio Motta.

A's 12 horas, presente os srs. ministros marechal Mendes de Moraes, almirante Barros Barreto, drs. Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, general Ribeiro da Costa, drs. Alarico Silveira, Alfredo Sá e Coriolano de Góes Filho, foi aberta a sessão.

Deixou de comparecer o sr. ministro almirante Pedro de Frontin, por se achar licenciado.
Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, desocho do expediente sobre a mesa, procedeu-se á leitura de varios acordos de processos julgados na sessão passada.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

APELLAÇÕES

N. 2146 — Cap. Fed. relator o sr. ministro dr. Alarico Silveira. Appellante, A. Promotoria da 1ª A. da 1ª C. J. M. Exercito. Appellados, Antonio Bonifacio da Silva e Severino Carneiro, soldados da 1ª C. E., absolvidos do crime previsto no art. 180 paragraho 1º do C. P. M. Adido o fuleamento no ter pedido vista dos autos o sr. ministro dr. Coriolano de Góes.

N. 2093 — (Embargos) — Cap. Fed. Relator o sr. ministro dr. Alarico Silveira. Embargante, Manoel Pacifico Cavalcanti, 2º seg. da 1ª C. A., condemnado no art. 117 do C. P. M. Embargado o acordado desta Tribunaal de 29 de agosto do corrente anno. O Tribunaal recebeu os embargos para, reformando o accordado embargado, absolver o réo, contra os votos dos srs. ministros relator, Bulcão Vianna, Ribeiro da Costa e Coriolano de Góes que os desresavam. Teuam da palavra o advogado dr. Victor Nunes o sr. dr. promotor geral da Justiça Militar. Foi designado relator, ad-hoc o sr. ministro Alfredo Sá.

N. 2199 — Cap. Fed. relator o sr. ministro dr. Alfredo Sá. Appellante — ex-officio — o Conselho de Guerra. Appellado, Firmino Antonio Rodrigues, soldado da P. M. do D. Federal, condemnado como incurso no art. 117 do C. P. M. no art. 117 do C. P. M. O Tribunaal annullou o processo, em virtude da nulidade da praca do réo.

N. 2158 — Cap. Fed. relator o sr. ministro almirante Barros Barreto. Appellante, Odrick de Araújo Jussara, mar. nac. prat. exo. art. 2º classe, condemnado como incurso no art. 117 do C. P. M. Appellado, o Conselho de Guerra. O Tribunaal resolveu annullar o termo de deserção e em consequencia todo o processo, mandando que se proceda a outro.

N. 2193 — M. Grosso, relator o sr. ministro geral Ribeiro da Costa. Appellante, a Promotoria da 1ª C. J. M. Appellado, Martinho Guimarães, soldado do R. A. Mikta, absolvido do crime previsto no art. 117 do C. P. M. Julgamento em sessão secreta.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Um forfait no Classico America do Sul

A MORTE DO CAVALLO QUEIXUME

Após o exercicio da manhã, quando era trazido para o seu stud, caiu na pista e morreu o optimo nacional Queixume.

O excellento cavallo estava já ao fim da sua carreira de cavalier, pois já attingira os oito annos. Era filho de Sim Rumbó e Ma Choutte e cria do Haras São José, de propriedade do dr. Linneo de Paula Machado.

Aqui no Rio, Queixume conseguiu 13 victorias, sendo uma apenas no Derby em que derrotou Ravissant. Entre os seus triumphos no Jockey Club, conta-se o G. P. Hotels Palace, Architectos, e classico Guanabara, em cuja distancia foi o record-horse até ha quinze dias.

Das pistas paulistas retirou-se vencendo a tradicional prova que lhe deu o titulo de Rei da raça paulista.

Queixume levantou no Rio, a importancia de 200.750\$. Era de propriedade do dr. Guilherme Guinle e pensionista do treinador José Lourenço.

Leite "MOÇA"

Substitue o leite fresco. Torna melhor e mais nutritivo o café ou o chá. Uma camada de leite MOÇA sobre o pão faz a alegria das crianças. Dá excellentes resultados na confecção de sobremesas. Queira pedir no seu fornecedor o livro de receitas gratis "Alguns pratos deliciosos" e si o mesmo não o possuir queira telephonar á Companhia Nestlé n. 2-5505 ou escrever á Caixa Postal n. 760.

Não será suspenso o Campeonato de Football de Niteroi

Correndo versões de que seria suspenso o campeonato de football de Niteroi, á exemplo do que fez São Paulo, o representante do DIARIO DA NOITE, em Niteroi, ouviu o deputado Acacio Torres, presidente da "Anea", que assim se expressou:

— Pode affirmar, que, achando-se em perfeitissima calma o Estado do Rio, com todos os seus orgãos em pleno funcionamento, a "Anea" não tomará a medida de suspender os jogos do seu campeonato. Os clubs, porém, que tenham jogadores reservistas do Exercito e que se sintam seriamente desafiados pela incorporação destes, poderão se dirigir á mim, que examinarei os casos, ouvindo, é claro, o departamento tecnico sobre o assumpto. E' o que lhe posso informar, desmentindo a versão de que a "Anea" pretenda suspender o seu campeonato.

O Brasil não jogará hoje volleyball com o Conflança

Por absoluta falta de jogadores, todos alcançados pelas medidas da convocação militar, o S. C. Brasil não disputará hoje a partida de campeonato de volleyball, com o Conflança A. C.

Nesse sentido foram feitas as devidas communicações:

O S. C. BRASIL JOGARÁ DOMINGO COM O VASCO

Esteve hoje na Anea, em conversação com o dr. Afranio Costa o dr. Carlos Klunge, presidente do S. C. Brasil para tratar da possibilidade de ser adiado o jogo do seu club, domingo proximo, em o Vasco da Gama.

Da conferencia havida, resultou que, somente na impossibilidade do comparecimento dos seus jogadores, o Brasil deixará de entrar em campo. Nesse caso, a communicação poderá ser feita mesmo fora do prazo regulamentar, estabelecido para taes casos.

APPROVAÇÃO DE JOGOS

O presidente da Anea, approvou hoje as partidas de volleyball realizadas em 14 do corrente, primeiros e segundos quadros, entre a Anea e o Villa Isabel, marcando-se, em ambos os teams, os pontos ao America, que foi o vencedor.

Exonerações nos Correios

O ministro da Viação, assignou hoje, portaria exonerao a pedido José Nunes Vieira e Adelino Rodrigues de Faria, respectivamente, praticante interno da Directoria Geral dos Correios e estafeta da agencia postal de Caju, no Estado de São Paulo.

Varas licenças na E. de Ferro Oeste de Minas

O ministro da Viação, por acto de hoje, resolveu licenciar os seguintes funcionarios da E. F. Oeste de Minas: por um anno, José Adriano da Conceição, e por 15 dias, a Agostinho Dias de Castro, Avelino da Silva Ferraz e Constantino Pedro Xavier.

Nomeação nos Correios

O ministro da Viação, assignou hoje portaria, nomeando Joaquim Fogaça Leme, para exercer o cargo de estafeta da agencia postal de Leme, no Estado de São Paulo.

NO CONSELHO

Uma comissão de cinco intendentes para receber o novo cardal brasileiro

A hora destinada ao expediente da sessão de hoje do Conselho Municipal foi preenchida pelo sr. Dormund Martins, discursando sobre factos ligados aos acontecimentos actuaes.

O sr. Jeronymo Penido, concedida a prorogação do expediente, requereu urgencia para a indicação em que o sr. Mario Barbosa suggeria o nome de d. Leme para o largo da Gloria e a designação de uma comissão de intendentes que representasse a assembléa da cidade no desembarque do novo cardal brasileiro, segunda-feira, no caso Múria.

A commissão nomeada ficou composta dos srs. Leão da Cunha, Mario Barbosa, Jeronymo Penido, Nelson Cardoso e Henrique Magalhães.

POR AGUA ABAIXO...

A seguir, a maioria rejeitou o seguinte requerimento:

"Requerio que o Conselho Municipal, por intermedio da Mesa, peça ao prefeito que informe quanto á desconfiança, mensalmente, das folhas do pessoal da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular, a titulo de contribuição medica: que os medicos em cujo favor são feitos taes descontos; desde quando se cobra essa contribuição; em quanto importa a quantia já recebida, individualmente, pelos medicos, e em que lei se baseiam semelhantes descontos nos salarios do pessoal daquelle dependencia da Prefeitura. — (a) Lourenço Menezes."

A CONSTRUÇÃO DA NOVA ESCOLA NORMAL

A maioria rejeitou ainda o requerimento em que o sr. Dormund Martins pede informações sobre a construção da Escola Normal.

O sr. Nelson Cardoso esteve na tribuna, defendendo a Instrução Publica.

O sr. Dormund Martins também falou, atacando violentamente o sr. Fernando de Azevedo, a cuja administração fez accusações, dizendo que a concorrência que houve, para a construção da Escola Normal foi familiar.

O NOVO MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Para a Comissão de Justiça, na vaga do sr. Vieira de Moura, foi eleito o sr. Felipe Cardoso.

MAIS UMA INDICAÇÃO. DANDO O NOME DO PRESIDENTE MEXICANO A UMA PRAÇA

O sr. Henrique Magalhães apresentou esta indicação:

"Indico que, por intermedio da Mesa do Conselho Municipal, seja officialado ao sr. prefeito no sentido de se dar a uma das praças desta capital o nome de General Ortiz Rubio."

Vicente & Cia, Ltda, Impetram concordata

Pela firma Vicente & Cia. Ltda., estabelecida á rua do Ouvidor, 121, sobredu, com alfaiataria, foi impetrada uma concordata preventiva, a seus credores, perante o juiz da 3ª Vara Cível.

A proposta é para o resgate de 50 por cento de suas dividas, em duas prestações, nos prazos de 6 e 9 meses, contar da data da homologação.

Foram nomeados commissarios os credores Faria & Cia. e o passivo dos concordatarios é de réis 330.743\$280, segundo o balanço junto aos autos.

Um menor atropelado por auto no Engenho Novo

Conforme noticiações na primeira edição, á tarde, um menino, de cor branca, com 8 annos presumíveis, sofreu fractura de craneo, por ter sido atropelado por um auto, na rua Archias Cordeiro, Engenho Novo.

O infeliz menino foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado de "shock".

Apuramos que o menor é filho de José Machado, residente á rua Gregorio Neves n. 47, e é tratado, em familia, pelo appellido de "Viscon".

Fallencia de Candido de Souza

Pelo juiz da 5ª Vara Cível, e em virtude de confissão de insolvencia foi decretada a fallencia de Candido de Souza, successor de Constantino & Souza, estabelecido com o commercio de secos e molhados á avenida dos Democratas, 672, fixado o termo legal a partir de 6 de setembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de credito; designado o dia 17 de dezembro, ás 13 horas, para a assembléa de credores e nomeados syndicos Marti Pacheco & Cia.

FOI NOMEADO TUTOR

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Niteroi, por despacho de hoje, nomeou o dr. Renato Cavalcante, para tutor dos menores Americo e Antonio Moreira.

Na Assembléa Fluminense

Respondendo á chamada apenas nove deputados, hoje, não houve sessão na Assembléa Fluminense.

A situação politica

DECRETO DO GOVERNO, ASSIGNADO NA PASTA DA JUSTIÇA

Decreto n. 19.371 de 17 de outubro de 1930

Designa a dependencia denominada "Pavilhão de Primarios" da Casa de Detenção do Distrito Federal como prisão preventiva para detenção por effeito do estado de sitio.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil: Tendo em vista o disposto nos arts. 80 par. 2º n. 1 e 48, n. 1 da Constituição Federal, resolve, enquanto permanecer a situação anormal que determina a decretação do estado de sitio e á vista das circunstancias especiaes em que se encontra o governo para ter em segurança os presos politicos, designar a dependencia denominada "Pavilhão de Primarios" da Casa de Detenção do Distrito Federal, inteiramente separada das galerias destinadas aos presos communs, para lugar de detenção privativa e provisoria de pessoas accusadas de crimes politicos.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1930, 109ª da Independencia e 42ª da Republica.

Washington Luis P. de Souza — Augusto de Vianna do Castello.

OFFICIAES ADDIDOS AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Foram mandados addir ao Departamento a Guerra o tenente-coronel Isaura Regueira, do 6º R.

Duas portarias assignadas na Pasta da Justiça

O dr. Washington Luis Pereira de Souza, presidente da Republica, assignou hoje, as seguintes portarias na pasta da Justiça:

EXONERAÇÃO

Exonerando, a pedido, o bacharel Mario Pereira de Lencua, do cargo de 1º supplente de delegada da Policia do Distrito Federal.

NOMEAÇÃO

Nomeando o bacharel Abelardo Mauricio Cardoso, para exercer o cargo de 1º supplente de delegada da Policia do Distrito Federal.

Foi communicado ao general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar, ter sido approvado o seu acto suspendendo as exclusões das praças da Policia Militar, durante o estado de sitio.

Visita ao ministro da Agricultura

No gabinete do sr. Lyra Castro, estiveram hoje os srs. senador Dionysio Bentes e Henrique Pogge, superintendente do Abastecimento da Prefeitura.

Dr. Aurelio de Figueiredo Rimes

Em sua residencia, á rua Vicente Souza, 16, falleceu hontem, o integro magistrado, dr. Aurelio de Figueiredo Rimes.

O extinto, era natural do Estado do Rio, era casado e contava a idade de 65 annos.

Seu enterro realizar-se-á amanhã, ás 11 horas, saindo o feretro da residencia do extinto, para o cemiterio de S. João Baptista.

Recursos julgados pelo ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura julgou hoje os seguintes recursos sobre patentes e marcas registradas: De Juan D. Albertoli, do Rio de Janeiro, sobre privilegio para um producto destinado a tornar estancas e hermeticas as latas cujas partes não são reunidas entre si por meio de solda e sim, taes somente, por recroutamento; negando provimento: — da Companhia Fabril de Gaitas S. A. sobre registro da marca "Patria Formosa" negando provimento: — e de Costa Fortes & Cia., do Rio de Janeiro, sobre a marca "Campeão" para sardinha, negando provimento.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hoje, resolveu ordenar o registro da 351:538\$119, para pagamento a C. Mello & C., Limitada, de trabalhos executados na construção do viaducto de Santa Cruz e passagem superior respectiva da E. F. Central do Brasil; dar vista, ao representante do ministerio publico, do processo referente ao pagamento de 115:000\$. papel de fornecimentos ao Palácio do Hamarky; ordenar o registro do contracto entre a Directoria Geral da Propriedade Industrial e a firma Henrique Branga & C., para impressão e composição de 1.500 exemplares da "Revista da Propriedade Industrial".

DESPESITASANDO A TABELLA OFFICIAL

Communicam-nos varios fregueses da Letteria Municipal, á rua S. Pedro, em frente ao edificio da Prefeitura, que aquelle estabelecimento está vendendo o leite á razão de \$500 o litro, quando o preço da tabella official é \$900.

MAIS MENORES QUE VAO SERVIR NO EXERCITO

Pelo dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Niteroi, foram mandados apresentar ao commandante do 2º batalhão de caçadores os menores Renê Moreira e José de Moraes Fernandes, os quaes oiveram consentimento para ingressar, como voluntarios, no Exercito.

(ESTA EDIÇÃO CONCLUE NA PAGINA SEGUINTE)

SEGUNDA EDIÇÃO

ULTIMAS NOTÍCIAS

DEU O CHEQUE PARA UM BANCO DE NITEROY E ANNULOU-O INDEVIDAMENTE

O lesado queixou-se à polícia da 1.ª circunscrição

O sr. Fernando de Castro Neves e Almeida, residente à rua Rio das Pedras, 200, no Funchal, em Niterói, RJ, deu, em 1.º de outubro, um cheque de sua propriedade a um indivíduo de nome Pimenta, negociante na rua Alameda do Dourado.

Combinaram os dois a maneira de ser feito o pagamento, tendo o negociante dado ao vendedor um cheque ao portador para ser pago no Banco Fidalgo do Estado do Rio.

Indo ao referido estabelecimento de crédito o sr. Fernando Neves não pôde receber o cheque, porque o negociante Pimenta, havia endossado uma carta anulando o referido documento.

A vista disso o sr. Fernando Neves constituiu advogado e foi a delegacia da 1.ª circunscrição, onde apresentou queixa-crime ao dr. Osvaldo Oriandini, que determinou a intimação do negociante acusado e das testemunhas, afim de ser iniciado o inquérito legal.

O mais interessante, é que o queixoso não queria que o facto fosse registrado pela imprensa e procurou occultar o por todos os meios da reportagem, o mesmo sucedendo com o advogado que redigiu a queixa...

Em Niterói não houve expediente hoje nas repartições municipais

Sendo hoje o dia de Santa Edwige, padroeira dos funcionários municipais, o dr. Castro Guimarães, prefeito de Niterói, determinou, que não funcionassem as repartições que lhe são subordinadas.

Pela manhã foi celebrada a missa mandada dizer pela Associação dos Funcionários Municipais de Niterói na matriz de São Lourenço, a qual teve extraordinária concurrencia.

Chapéos!

Veja os nossos preços

Palha dupla "FANCY"	752
Palha "RUSTIC" Prada	854
Palha Italiana "EXTRA"	952
Palha fina "BOM-TOM"	1055
Palha Ital. FORRO-SEDA	1254
Palha Ital. "O Melhor"	155
Feltro "BOM LAPEM"	1659
Príncipe "FORRO DE SEDA"	1955
Príncipe "FINIS LEBRE"	2359
Bandal "PRADA" "LUXO"	2458

◉ CAMIZEIRO ◉

28/32 ASSEMBLEA

PARA SER EXCLUIDA A PARTE DA DIVIDA PRESCRIPTA

O ministro da Fazenda restituiu ao seu collega da Viação o processo relativo ao pagamento de 2:357\$800 a Decelciano Bernardino de Freitas, machinista de 3.ª classe da 4.ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, de differença de gratificação adicional que deixou de receber no período de 1912 a 1921, e pediu providencias afim de que seja excluída a parte da divida correspondente ao período anterior a julho de 1914, por ter incorrido em prescrição.

Vae ser inspecionado de saúde

O director geral do Thesouro Nacional pediu providencias ao inspector da Alfandega desta capital, no sentido de comparecer a Inspectoria de Fiscalização do Exercício de Medicina, amanhã, às 12 horas, o servente do expediente da mesma Alfandega, Gabriel José Martins, afim de ser submettido à primeira inspecção de saúde, para aposentadoria, conforme solicitou aquella Inspectoria.

O JURY ESTÁ JULGANDO UM HOMICIDA

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reuniu-se hoje, ao meio-dia, o Tribunal do Jury, para julgar Diogenes Barbosa Sodré, acusado de homicidio.

Sorteado o conselho de sentença, ficou o mesmo assim constituído: Gerson Tavares Rodrigues, Alvaro Xavier, Carlos Valliant de Oliveira, Benedito da Costa, Hugo da Silveira Lobo, Eugenio Teixeira de Macedo e Raul Machado Bittencourt.

Lido o processo pelo escrivão Sylvestre Torres, delle constava que o réo, no dia 6 de março do anno passado, á rua Pedro I, agrediu, com um punhal, a seu cunhado Luiz Ramos Valença, que veio a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Dada a palavra ao promotor Roberto Lira, concluiu esta a sua oração pedindo a condemnacão do réo ao grão máximo do art. 204, parágrafo 2.º, do Código Penal (24 annos de prisão celular).

Falou, a seguir, o advogado de defesa, dr. Romero Netto, que pleiteou a absolvição do seu constituinte pela dirimente da completa perturbacão dos sentidos e da intelligencia.

O "BELLE ISLE", NA GUANABARA

Os passageiros que trouxo para esta capital

Transpõe a barra, á tarde, o pequeno francez "Belle Isle", vindo de Buenos Aires e escalas em Montevideo e Santos. Esse paquete trouxe 31 passageiros para o Rio, dos quaes 29 brasileiros, embarcados em Montevideo.

Nesta capital, desembarcaram: Miguel Osorio de Almeida, Eurico de Azevedo Villela, Maria Villela, Estevão R. Resende, João Barreto, Menna Barreto, Maria de Lourdes Barreto, Marina Barreto, Mario Barreto, Dinorah de Barros, Rubens Rego Barros, Luiz de Figueiredo Lobo, Maria de Lourdes Bittencourt Lobo, Milton Luiz Bittencourt Lobo, Orlando Telford Lage, José A. Teixeira, Jonathas Cunha, Marcelle La Grange, Amândio da Silva Amado, Santiago Gahau, Reginaldo Fernandes de Oliveira, Vandra Aguiar, Franklin de Oliveira Ribeiro, Deodocio Pereira de Moraes, Maria de Lourdes Simas, João Corrêa Mendes, Oswaldo Pedrosa, Umberto Tomazoli e Ignez Mauri.

O "Belle Isle" deverá zarpar, á noite, com destino a Hamburgo.

Morte repentina de um official reformado do Corpo de Bombeiros

Após a tarde, pela avenida Suburbana, falleceu repentinamente, victimado por uma syncope cardíaca, o major reformado do Corpo de Bombeiros Domingos Joaquim do Prado.

O corpo foi removido para o necrotério da Saude Publica, com guia da policia do 20.º districto.

Uma ancã colhida pelo auto 2918

A victimada foi internada no Hospital de Pronto Socorro

Á tarde, quando procurava atravessar a rua Senador Euzébio uma mulher de cor branca, com 50 annos presumíveis, trajando pobremente, foi colhida pelo auto de aluguel n. 2918, sendo atirada a alguma distancia.

A infeliz recebeu contusões e escoriações generalizadas foi soccorrida pela Assistencia onde depois de receber os necessarios curativos foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado de shock.

O chauffeur foi preso em flagrante pelo inspector de Vehiculos n. 24, que o apresentou ás autoridades da 14.ª districto policial onde foi autuado.

A infeliz recebeu contusões e escoriações generalizadas foi soccorrida pela Assistencia onde depois de receber os necessarios curativos foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado de shock.

O chauffeur foi preso em flagrante pelo inspector de Vehiculos n. 24, que o apresentou ás autoridades da 14.ª districto policial onde foi autuado.

A infeliz recebeu contusões e escoriações generalizadas foi soccorrida pela Assistencia onde depois de receber os necessarios curativos foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado de shock.

O chauffeur foi preso em flagrante pelo inspector de Vehiculos n. 24, que o apresentou ás autoridades da 14.ª districto policial onde foi autuado.

A infeliz recebeu contusões e escoriações generalizadas foi soccorrida pela Assistencia onde depois de receber os necessarios curativos foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado de shock.

O chauffeur foi preso em flagrante pelo inspector de Vehiculos n. 24, que o apresentou ás autoridades da 14.ª districto policial onde foi autuado.

A infeliz recebeu contusões e escoriações generalizadas foi soccorrida pela Assistencia onde depois de receber os necessarios curativos foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado de shock.

O chauffeur foi preso em flagrante pelo inspector de Vehiculos n. 24, que o apresentou ás autoridades da 14.ª districto policial onde foi autuado.

A infeliz recebeu contusões e escoriações generalizadas foi soccorrida pela Assistencia onde depois de receber os necessarios curativos foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado de shock.

O chauffeur foi preso em flagrante pelo inspector de Vehiculos n. 24, que o apresentou ás autoridades da 14.ª districto policial onde foi autuado.

A infeliz recebeu contusões e escoriações generalizadas foi soccorrida pela Assistencia onde depois de receber os necessarios curativos foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado de shock.

O chauffeur foi preso em flagrante pelo inspector de Vehiculos n. 24, que o apresentou ás autoridades da 14.ª districto policial onde foi autuado.

A infeliz recebeu contusões e escoriações generalizadas foi soccorrida pela Assistencia onde depois de receber os necessarios curativos foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado de shock.

O chauffeur foi preso em flagrante pelo inspector de Vehiculos n. 24, que o apresentou ás autoridades da 14.ª districto policial onde foi autuado.

A infeliz recebeu contusões e escoriações generalizadas foi soccorrida pela Assistencia onde depois de receber os necessarios curativos foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado de shock.

O chauffeur foi preso em flagrante pelo inspector de Vehiculos n. 24, que o apresentou ás autoridades da 14.ª districto policial onde foi autuado.

A infeliz recebeu contusões e escoriações generalizadas foi soccorrida pela Assistencia onde depois de receber os necessarios curativos foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado de shock.

O chauffeur foi preso em flagrante pelo inspector de Vehiculos n. 24, que o apresentou ás autoridades da 14.ª districto policial onde foi autuado.

A infeliz recebeu contusões e escoriações generalizadas foi soccorrida pela Assistencia onde depois de receber os necessarios curativos foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado de shock.

O chauffeur foi preso em flagrante pelo inspector de Vehiculos n. 24, que o apresentou ás autoridades da 14.ª districto policial onde foi autuado.

A infeliz recebeu contusões e escoriações generalizadas foi soccorrida pela Assistencia onde depois de receber os necessarios curativos foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado de shock.

O chauffeur foi preso em flagrante pelo inspector de Vehiculos n. 24, que o apresentou ás autoridades da 14.ª districto policial onde foi autuado.

A infeliz recebeu contusões e escoriações generalizadas foi soccorrida pela Assistencia onde depois de receber os necessarios curativos foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado de shock.

O chauffeur foi preso em flagrante pelo inspector de Vehiculos n. 24, que o apresentou ás autoridades da 14.ª districto policial onde foi autuado.

A infeliz recebeu contusões e escoriações generalizadas foi soccorrida pela Assistencia onde depois de receber os necessarios curativos foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado de shock.

O chauffeur foi preso em flagrante pelo inspector de Vehiculos n. 24, que o apresentou ás autoridades da 14.ª districto policial onde foi autuado.

A infeliz recebeu contusões e escoriações generalizadas foi soccorrida pela Assistencia onde depois de receber os necessarios curativos foi internada no Hospital de Pronto Socorro em estado de shock.

O chauffeur foi preso em flagrante pelo inspector de Vehiculos n. 24, que o apresentou ás autoridades da 14.ª districto policial onde foi autuado.

O funcionalismo municipal e o Montepio

Uma interessante indicacão do senhor Henrique Maggioli, no Conselho Municipal

O sr. Henrique Maggioli apresentou hoje ao Conselho Municipal a seguinte indicacão:

"Considerando que pelo decreto n. 1.468, de 21 de setembro de 1920, foi publicado o Regulamento do Montepio dos Empregados Municipaes que baixou com o decreto executivo n. 1.429, de 29 de julho de 1920, com as alteracões indicadas na lei n. 2.228, de 27 de agosto de 1920;

Considerando que as alteracões contidas no citado Regulamento melhoraram relações obrigacionais e direitos entre o Montepio e seus contribuintes que são funcionarios municipais e outros indicados nas respectivas resoluções do Conselho Municipal; e

Considerando que o Regulamento acima mencionado foi substituído pelo decreto n. 3.297, de 9 de maio de 1930; e ainda

Considerando que o Montepio dos Empregados Municipaes, se bem que sujeito á direccão do director geral da Fazenda Municipal e ao prefeito em caso de recuso tem pelo art. 2.º de seu Regulamento, a economia, a escripturação e caixa inteiramente separadas das da Prefeitura; e, sobretudo,

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

Considerando que não pode o Montepio, pelo mesmo art. 2.º, dar ao seu pecúlio nem á sua renda qualquer applicação que não esteja expressamente definida e autorizada no Regulamento; e

NA PREFEITURA

Licenças — Foram concedidas as seguintes: de 45 dias á professora Joana Guimarães Cardoso Machado; de trinta dias á professora Angelina Amazonas da Silva Costa; de tres meses á professora Norma do Amaral Osorio; de oito dias á professora Alda Mesquita Florença; de seis meses ás professoras Renata Dulce dos Santos e Cecília Mariano de Oliveira.

Nomeações — Foram nomeados, sob proposta: Antonio da Silva Lobo Filho, para o lugar de preposto do despachante municipal Antonio da Silva Lobo, e Aureliano Parquim de Abreu Mendes, para o lugar de guarda municipal.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Aposentadoria — Foi aposentado o guarda municipal Honorio Rodrigues da Silva Gray.

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

O ministro da Fazenda baixou hoje a seguinte circular:

"Na conformidade do resolução sobre o objecto do processo numero 20.353, de 1930, declaro aos chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos efeitos, que fica extensiva ás alfandegas em condicões identicas á de Niterói a 3.ª parte das instrucções baixadas com o decreto n. 19.147, de 28 de maio deste anno, no sentido de ser deducida do producto da cobrança de 2.º ouro, para as obras do porto, e de 0.7.º, para a barra, a percentagem devida aos funcionarios de taes alfandegas."

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega

A percentagem devida a funcionarios da Alfandega